



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO (CCAIE)**

**PESQUISA JUNTO AOS ESTUDANTES DO CCAIE/UFPB SOBRE ACESSO REMOTO
MAIO DE 2020**

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é fruto de uma pesquisa documental, realizada pela Direção do CCAIE, a partir dos relatórios das pesquisas desenvolvidas pelas coordenações dos 11 cursos de graduação do CCAIE (oferecidos na modalidade presencial) para identificar questões relacionadas ao acesso remoto, por parte dos discentes. Portanto, a coleta de dados primários foi realizada pelas coordenações de curso por meio de um formulário eletrônico e um forte trabalho de mobilização dos discentes para o fornecimento das informações.

Importa ressaltar que não existiu uma padronização no que se refere ao instrumento de coleta de dados empregado pelas coordenações de curso, e nem em relação à formatação do documento final de apresentação dos resultados das pesquisas. Esses dois fatores impactaram diretamente na pesquisa realizada pela Direção de Centro, pois, por exemplo, algumas variáveis não foram encontradas em todos os relatórios analisados. Nesse sentido, vale registrar que, cada vez que numa tabela for identificada uma célula marcada apenas com um “ponto (.)”, isso significa que não foi possível localizar aquela informação no documento apreciado.

Além disso, em função da variedade de formatos de apresentação dos resultados, houve algum grau de dificuldade para coletar as informações nos relatórios, pois alguns apresentam os dados consolidados (veteranos + ingressantes), outros apresentam os dados separados (veteranos e ingressantes); alguns apresentam frequência absoluta (n) e frequência relativa (%), enquanto outros apresentam apenas a frequência relativa. Sendo assim, uma etapa de validação dos dados foi desenvolvida com uma primeira versão do documento elaborado pela Direção do CCAIE disponibilizado para que as coordenações de curso pudessem fazer correções necessárias e, inclusive, fornecer mais dados que considerassem necessários. Nessa etapa, recebemos contribuições dos seguintes curso: Administração, Secretariado Executivo, Licenciatura em Ciências da Computação e Ecologia.

Importa ressaltar também que, no trabalho de síntese realizado pela Direção de Centro, optou-se por tratar os dados consolidados em relação a veteranos e ingressantes, e sempre que possível apresentar a frequência absoluta (n) e frequência relativa (%). Algumas variáveis investigadas pontualmente numa pesquisa ou noutra, não foram tratadas aqui, pois essa síntese se concentrou naquelas variáveis abordadas de forma mais constantes nas pesquisas realizadas pelos cursos. Algumas discussões qualitativas desenvolvidas em alguns relatórios irão contribuir para a análise final dos dados. Em anexo, estão apresentados todos os documentos enviados pelas coordenações de curso, de modo que os dados possam ser checados na origem.

Por fim, é fundamental registrar a importância dessa ação desenvolvida pelas Coordenações dos Cursos do CCAIE. Mesmo ciente das fragilidades em realizar uma síntese desses dados (que foram coletados em instrumentos diversos e apresentados também de formas diversas), compreendemos que esse exercício

pode nos ajudar a levantar questões importantes que deverão subsidiar as decisões do CCAE durante o semestre excepcional que será desenvolvido nessa fase da pandemia da COVID-19.

Sempre que possível, os dados aqui apresentados foram comparados com aqueles levantados pela Pró-reitoria de Graduação numa pesquisa realizada em toda a UFPB e publicizada na data de 11 de maio de 2020. É importante destacar que a pesquisa desenvolvida pela PRG aborda variáveis importantes, que não foram investigadas pelas coordenações de curso, como por exemplo: renda familiar; identidade de gênero; raça/etnia; percepção de que participar de atividades de aprendizagem de forma não presencial, sem ser obrigatório, durante o isolamento, é uma boa ideia; percepção sobre as habilidades necessárias para realizar atividades de aprendizagem remotas (não presenciais).

Utilizadas conjuntamente, essas pesquisas podem contribuir para uma tomada de decisão com mais qualidade, visto que será pautada num conjunto de informações que tenta caracterizar o universo da comunidade universitária da UFPB de um modo geral, e do CCAE de modo específico. Contudo, é muito importante considerar que, embora as pesquisas aqui consideradas para o exercício dessa síntese sejam representativas do ponto de vista estatístico, é necessária uma séria reflexão sobre aproximadamente 40% de pessoas que sequer responderam às pesquisas (esse percentual varia a depender da pesquisa considerada). Discutir os motivos da não resposta, buscar compreender esse fato é fundamental para que as decisões tomadas pela instituição (que se desdobram pelos cursos e departamentos) possam pensar a Universidade como um todo, e não apenas uma parte dela. Como gestores, nos mais diferentes níveis, precisamos desenvolver um esforço de buscar soluções que possam incluir todos e todas discentes nos processos de ensino e aprendizagem que irão se desenvolver durante a pandemia da COVID-19 no Brasil.

Prof. Dra. Maria Angeluce S. P. Barbotin
Diretora do CCAE/UFPB

Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento
Vice-diretor do CCAE/UFPB

2. RESULTADOS GERAIS

O universo desse estudo é composto pelo total de discentes aptos a responderem à pesquisa, envolvendo veteranos e ingressantes. Em termos quantitativos, isso representa 2.394 de acordo com dados levantados pelas Coordenações de Curso. A amostra alcançada com essa pesquisa é de 1.433 discentes, o que corresponde a 60% do universo. A tabela 01 mostra o detalhamento do universo e da amostra em relação aos cursos e permite verificar que Pedagogia e Antropologia tiveram os menores percentuais de respostas, respectivamente 46% e 47%, enquanto que Sistemas de Informação e Secretariado tiveram os maiores percentuais, respectivamente, 81% e 75%.

É importante registrar que a amostra dos estudos realizados pelas Coordenações de Curso do CCAE se compôs pelo critério da acessibilidade, ou seja, participaram da pesquisa aquelas pessoas que tiveram a condição de receber virtualmente a informação sobre sua realização, e na sequência tiveram o interesse e as condições para participar.

Vale ressaltar que um importante quantitativo (40%) de discentes não participou dessa pesquisa, e como chama atenção a Coordenação de Pedagogia “esse não dito, ou seja, essa não resposta de parte significativa dos(as) discentes, é preocupante e pode representar uma variedade de significados, inclusive indicar uma provável indisponibilidade de acesso à internet”.

TABELA 01: QUANTITATIVO DE RESPONDENTES POR CURSOS

Dados gerais	Aptos Veteranos	Respostas de Veteranos	Aptos Ingressantes	Respostas Ingressantes	Total Aptos	Total respondeu	% Total de respostas
Administração	46	35	30	10	76	45	60,00%
Ecologia	207	127	43	24	250	151	60,00%
Pedagogia	165	.	48	.	213	98	46,00%
Letras	189	129	68,00%
Sistemas de Informação	104	96	48	27	152	123	81,00%
Licenciatura em Ciências da Computação	278	150	50	34	328	184	56,00%
Secretariado Executivo	204	153	.	.	204	153	75,00%
Design	111	92	36	17	147	109	74,00%
Matemática	337	187	55,00%
Ciências Contábeis	356	187	52,00%
Antropologia	142	67	47,00%
Totais	1115	653	255	112	2394	1433	60,00%

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

Comparando os dados de quantidade de discentes participantes da pesquisa realizada pelas Coordenações de Curso do CCAE com aquela pesquisa realizada pela PRG, é possível verificar uma representatividade maior na pesquisa do CCAE, uma vez que sua amostra é de 60%, enquanto que a da PRG atingiu 989 discentes, o que representa 41% do universo de estudantes aptos.

Na pesquisa realizada pelas Coordenações dos Cursos do CCAE, a variável “acesso à internet” foi investigada por 5 dos 11 cursos. Para esse subconjunto de cursos, que representa 45% do total de cursos, foi possível verificar que 90% dos discentes afirmam ter acesso à internet. Importa registrar que é no curso de Pedagogia que se encontra o menor percentual de discentes com acesso à internet.

TABELA 02: ACESSO À INTERNET POR CURSOS NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Tem acesso a internet	Total respondeu	Sim	% Sim	Não	%Não
Ecologia	151	138	92%	13	8%
Pedagogia	98	63	64%	35	36%
Licenciatura em Ciências da Computação	184	172	93,50%	12	6,50%
Secretariado Executivo	153	147	96%	6	4%
Matemática	187	176	94%	11	6%
Totais	773	696	90%	77	10%

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

Quando observamos essa mesma variável na pesquisa realizada na PRG (tabela 03), que conseguiu coletar informações de todos os cursos presenciais do CCAE verificamos que um percentual de 98,9% informa ter acesso à internet, e os cursos de Administração, Pedagogia e Sistemas de Informação apresentam um percentual de 100% dos respondentes afirmando ter acesso. Também, por meio da pesquisa da PRG, é possível colher informações sobre os cursos do CCAE que não investigaram essa variável nas pesquisas que realizaram.

TABELA 03: ACESSO À INTERNET POR CURSOS NA PESQUISA DA PRG

Tem acesso a internet Pesquisa da PRG	Total respondeu	Sim	% Sim	Não	%Não
Administração	54	54	100,00%	0	0,00%
Ecologia	129	128	99,20%	1	0,80%
Pedagogia	112	112	100,00%	0	0,00%
Letras	83	81	97,60%	2	2,40%
Sistemas de Informação	70	70	100,00%	0	0,00%
Licenciatura em Ciências da Computação	116	115	99,10%	1	0,90%
Secretariado Executivo	78	77	98,70%	1	1,30%
Design	50	48	96,10%	2	3,90%
Matemática	118	117	99,20%	1	0,80%
Ciências Contábeis	119	117	98,30%	2	1,70%
Antropologia	66	65	98,50%	1	1,50%
Totais	995	984	98,90	11	1,11

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

Quando avançamos na compreensão da qualidade do acesso à internet, considerando dados de oito (8) cursos do CCAE que levantaram essa informação, é possível verificar que apenas 36% dos discentes afirmam ter uma internet boa (34%) ou muito boa (2%), como é possível verificar na tabela 04.

TABELA 04: SÍNTESE DA QUALIDADE DO ACESSO À INTERNET NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Qualidade do acesso à internet	Quantidade	% Total (933)
Muito ruim	75	8,00%
Ruim	94	10,00%
Intermediário	420	45,00%
Boa	323	34,00%
Muito boa	18	2,00%
Não sabe	6	1,00%

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

Na tabela 05 é possível verificar a informação da qualidade da internet em relação aos oito (8) cursos que investigaram essa variável nas pesquisas realizadas no CCAE.

TABELA 05: DETALHAMENTO DA QUALIDADE DO ACESSO À INTERNET NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Qualidade do acesso à internet	Muito ruim	Ruim	Intermediária	Boa	Muito boa	Não sabe
Administração	2	4	25	13	0	.
Letras	6	15	66	39	3	.
Sistemas de informação	14	3	49	48	9	.
Licenciatura em Ciências da Computação (Apenas veteranos)	11	30	57	45	5	2
Secretariado Executivo	36	.	55	62	.	.
Design	6	14	51	34	1	4
Ciências Contábeis (182 respondentes)	.	20	81	64	.	.
Antropologia (65 respondentes)	.	8	36	18	.	.
Totais	75	94	420	323	18	6

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

Comparando os dados de qualidade do acesso à internet, verificados na pesquisa realizadas pelas Coordenações de Cursos do CCAE, com aqueles da pesquisa da PRG que utilizou apenas os parâmetros “suficiente” e “insuficiente” para medir a qualidade, verificamos um percentual de 58,44% de discentes do CCAE que participaram da pesquisa da PRG afirmando ter uma internet suficiente para participar de atividades remotas.

TABELA 06: SÍNTESE DA QUALIDADE DO ACESSO À INTERNET NA PESQUISA DA PRG

Qualidade do acesso a internet Pesquisa da PRG	Total respondeu	Suficiente	% Suficiente	Insuficiente	% Insuficiente
Administração	54	37	68,50%	17	31,50%
Ecologia	129	65	50,40%	64	49,60%
Pedagogia	112	53	47,30%	59	52,70%
Letras	83	47	56,60%	36	43,40%
Sistemas de Informação	70	52	74,30%	18	25,70%
Licenciatura em Ciências da Computação	116	83	71,60%	33	28,40%
Secretariado Executivo	78	48	61,56%	30	38,44%
Design	50	26	52,90%	24	47,10%
Matemática	118	64	54,20%	54	45,80%
Ciências Contábeis	119	75	63,00%	44	37,00%
Antropologia	66	31	47,00%	35	53,00%
Totais	995	581	58,44	414	41,56

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

No que diz respeito aos equipamentos utilizados para acessar a internet, foi possível verificar, na pesquisa realizada pelas Coordenações de Cursos do CCAE, que o Smartphone é o equipamento mais possuído pelos discentes (61%), seguido do notebook (40%). Esse dado é muito relevante para pensar que tipo de atividade remota pode ser mais adequada para ser ofertada aos estudantes, uma vez que a maioria só dispõe de Smartphone e das funcionalidades que esse aparelho oferece.

TABELA 07: SÍNTESE DA POSSE DE ALGUM DISPOSITIVO ELETRÔNICO NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Dispositivo	Quantidade	% Total (1.433)
Computador	228	16%
Notebook	578	40%
Smartphone	881	61%
Tablet	33	2%
Outro	14	1%
Computador/notebook	295	21%
Não possui nenhum	5	0,35%

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

A tabela 08 apresenta o detalhamento da informação levantada pela pesquisa dos cursos do CCAE em relação aos dados sobre a posse de equipamentos para acesso remoto.

TABELA 08: POSSE DE ALGUM DISPOSITIVO ELETRÔNICO NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Possui algum desses dispositivos eletrônicos?	Computador (PC)	Notebook	Smartphone	Tablet	Outro	Computador ou notebook	Não possui nenhum dispositivo eletrônico
Administração	6	20	44	3	0	0	0
Ecologia	55	25	116
Pedagogia	35		61	1	.	2	2
Letras	14	83	115	5	3	.	.
Sistemas de Informação	32	102	63	.	2	.	.
Licenciatura em Ciências da Computação	39	142	168	9	1	1	1
Secretariado Executivo	113	.
Design	16	75	97	8	3	0	1
Matemática	146	.
Ciências Contábeis	31	131	159	6	4	.	1
Antropologia	.	.	58	1	1	33	.
Totais	228	578	881	33	14	295	5

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

A pesquisa realizada pela PRG também buscou levantar informações sobre a posse de equipamentos eletrônicos e nesse sentido enfatizou a questão sobre a posse de computador ou notebook, sendo possível verificar que 72,79% dos estudantes do CCAE que participaram dessa pesquisa informaram possuir algum desses equipamentos, como é possível verificar em detalhe na tabela 09.

TABELA 09: POSSE COMPUTADOR OU NOTEBOOK NA PESQUISA DA PRG

Possui computador ou notebook Pesquisa da PRG	Total respondeu	Sim	% Sim	Não	%Não
Administração	54	32	59,30%	22	40,70%
Ecologia	129	92	71,30%	37	28,70%
Pedagogia	112	65	58,00%	47	42,00%
Letras	83	56	67,50%	27	32,50%
Sistemas de Informação	70	65	92,90%	5	7,10%
Licenciatura em Ciências da Computação	116	103	88,80%	13	11,20%
Secretariado Executivo	78	56	71,80%	22	28,20%
Design	50	40	80,40%	10	19,60%
Matemática	118	83	70,30%	35	29,70%
Ciências Contábeis	119	94	79,00%	25	21,00%
Antropologia	66	38	57,66%	28	42,34%
Totais	995	724	72,79	271	27,21

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

Ainda objetivando qualificar melhor a questão do acesso à internet, as pesquisas realizadas pelos cursos do CCAE, buscaram identificar as formas de acesso, e nesse sentido foi possível verificar, em relação aos dez (10) cursos que investigaram essa variável, que 53% dos discentes afirmam acessar a internet a partir de seu próprio dispositivo (Smartphone) e 21,44% diz utilizar internet domiciliar, como é possível verificar na tabela 10.

TABELA 10: SÍNTESE FORMAS DE ACESSO À INTERNET NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Forma de acesso à internet	Quantidade	% Total (1.335) Sem dados de Pedagogia
Dispositivo próprio	708	53%
Lanhouse	5	0,35%
Dispositivo de outras pessoas na MINHA residência	80	5,60%
Dispositivo de outras pessoas FORA da residência	19	1,30%
Outra forma	45	2,93%
Residencial	206	21,44%
Universidade	23	1,61%
Celular	35	2,60%

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

A tabela 10 detalha a forma de acesso à internet em relação aos dez (10) cursos que investigaram essa variável no CCAE.

TABELA 10: FORMAS DE ACESSO À INTERNET NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Forma de acesso à internet	Dispositivo eletrônico próprio	Lanhouse	Dispositivos de outras pessoas (parentes, amigos) na minha residência	Dispositivos de outras pessoas (parentes, amigos) fora da minha residência	Outra forma	Residencial	Celular	Não tenho acesso	Universidade
Administração	41	0	6	0	3	.	.	1	.
Ecologia (apenas ingressantes)	0	21	2	0	.
Letras	117	.	10	5	2
Sistemas de informação	113	.	10
Licenciatura em Ciências da Computação	168	1	20	4	5
Design	100	0	11	8	1	.	.	3	.
Matemática	22	138	19	2	6
Ciências Contábeis	169	4	23	2	2	.	.	1	.
Antropologia	47	14	3	17
Totais	708	5	80	19	35	206	35	10	23

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

No sentido de compreender quais os meios mais utilizados pelos discentes para a comunicação, foi possível verificar, nas pesquisas realizadas pelas Coordenações de Cursos do CCAE, que 46% dos discentes que responderam a essa questão utilizam o e-mail, conforme pode ser visto a seguir.

TABELA 11: SÍNTESE DOS MEIOS UTILIZADOS PARA A COMUNICAÇÃO NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Meios utilizados para a comunicação	Quantidade	% Total (1.243)
Redes sociais	353	28,00%
E-mail	566	46,00%
Site	64	5,00%
SIGAA	407	33,00%
WhatsApp	273	22,00%
Instagram	73	6,00%
Facebook	11	1,00%
Outros	52	4,00%

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

Uma observação deve ser feita em relação à questão das redes sociais. Alguns cursos detalharam as redes sociais, e outros apresentaram apenas o conceito “redes sociais”, conforme pode ser verificado na tabela 10. Isso significa que, se consideramos de forma agrupada itens considerados como redes sociais (Instagram, Facebook e WhatsApp) esse número supera aquele que aponta o e-mail como o meio mais utilizado.

TABELA 12: DETALHAMENTO DOS MEIOS UTILIZADOS PARA A COMUNICAÇÃO NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Meios utilizados para comunicação	Redes sociais	E-mail	Site	SIGAA	WhatsApp	Instagram	Facebook	Nenhum destes	Outros
Administração	30	34	13	32	.	.	.	0	.
Ecologia	27	.	.	1	109	24	11	.	19
Pedagogia	47	69	19	69	.	.	.	1	.
Letras	74	104	17	77	.	.	.	1	.
Licenciatura em Ciências da Computação	.	130	.	46	32	49	.	.	.
Secretariado Executivo	88	105	.	.	132	.	.	.	33
Design	61	87	15	64	.	.	.	3	.
Ciências Contábeis	26	37	.	118
Totais	353	566	64	407	273	73	11	5	52

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

Objetivando concretizar melhor o impacto do acesso remoto na questão do processo de ensino e aprendizagem, as pesquisas realizadas pelos cursos do CCAE buscaram identificar a percepção dos discentes em relação ao término do semestre letivo 2019.2, que representa uma situação concreta na qual eles tiveram que fazer uso do ensino remoto. Nesse sentido, a tabela 13 mostra que, na percepção dos discentes veteranos de oito (8) cursos que passaram pela experiência de concluir um semestre letivo de forma remota, a questão do acesso remoto prejudicou pouco (46%).

TABELA 13: SÍNTESE DA INFLUÊNCIA DO ACESSO REMOTO PARA O TÉRMINO DE 2019.2

Influência do acesso remoto para o término de 2019.2	Quantidade	% Total (941)
Prejudicou pouco	432	46,00%
Prejudicou muito	181	19,00%
Não prejudicou em nada	328	35,00%

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

A tabela 14 detalha essa percepção em relação aos oito (8) cursos que investigaram essa variável no CCAE.

TABELA 14: DETALHAMENTO DA INFLUÊNCIA DO ACESSO REMOTO PARA O TÉRMINO DE 2019.2

Influência do acesso remoto para o término de 2019.2	Prejudicou pouco	Prejudicou muito	Não prejudicou em nada
Administração	21	5	9
Pedagogia	31	20	47
Letras	75	23	31
Sistemas de informação	40	11	51
Licenciatura em Ciências da Computação	54	17	75
Secretariado Executivo	93	47	13
Design	43	28	20
Ciências Contábeis	75	30	82
Totais	432	181	328

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

Aprofundando as questões concretas para refletir sobre a viabilidade de oferta de atividades acadêmicas DE modo remoto durante o período excepcional, em discussão na UFPB, os cursos pediram para que os discentes informassem a percepção deles sobre se consideram ter condições de acesso remoto adequado para participar de atividades on-line no período de isolamento social. Para essa questão, 65% dos respondentes avaliam que tem as condições adequadas, enquanto que 35% ou não possui ou não sabe responder.

TABELA 15: SÍNTESE DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAR ATIVIDADES REMOTAS NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Você considera que teria condições de acesso remoto adequado para participar de atividades on-line neste período de isolamento social?	Quantidade	% Total (1.021)
Sim	671	65,00%
Não tenho acesso	225	22,00%
Talvez	89	9,00%
Não sabe responder	6	1,00%
Sim, com dificuldade	30	3,00%

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

A tabela 16 detalha, por curso, a questão das condições para participar de atividades on-line. Importa registrar que nove (9) cursos avaliaram essa variável, e que no geral essa pesquisa alcançou 60% do universo de discentes do CCAE, o que significa que mais de 40% não pode fazer essa autoavaliação em relação às condições para acompanhar atividades on-line.

TABELA 16: CONDIÇÕES PARA REALIZAR ATIVIDADES REMOTAS NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Você considera que teria condições de acesso remoto adequado para participar de atividades on-line neste período de isolamento social?	Sim	Não	Talvez	Não soube responder	Sim, com dificuldade
Administração	34	11	.	.	.
Ecologia (24 respondentes)	10	3	9	2	0
Pedagogia	63	35	.	.	.
Letras	95	34	.	.	.
Licenciatura em Ciências da Computação	143	29	1	.	.
Design	75	34	.	.	.
Matemática	67	37	79	4	4
Ciências Contábeis	155	32	.	.	.
Antropologia (65 respondentes)	29	10	.	.	26
Totais	671	225	89	6	30

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

A pesquisa desenvolvida pela PRG, também se interessou em identificar a percepção dos discentes em relação a possuir as condições para participar de atividades de aprendizagem remotas (não presencial), caso sejam ofertadas, enquanto durar o isolamento social. Foram consideradas respostas positivas aquelas compreendidas entre os pontos 7 a 10 da escala utilizada pela PRG, e negativas aquelas compreendidas entre 0 a 4. A tabela 17 apresenta esses dados em relação aos cursos do CCAE e permite verificar que, de um modo geral, 63,49% dos respondentes avaliam de forma positiva as suas condições, o que representa um percentual muito próximo daquele identificado na pesquisa realizada pelas Coordenações de Cursos do CCAE (65%), como pode ser verificado na tabela 15.

TABELA 17: CONDIÇÕES PARA REALIZAR ATIVIDADES REMOTAS NA PESQUISA DA PRG

Considero que tenho condições adequadas para participar de atividades de aprendizagem remotas (não presencial), caso sejam ofertadas, enquanto durar o isolamento social	Total respondeu	Respostas Positivas	% Positivo	Respostas Negativas	% Negativo
Administração	54	37	67,70%	9	16,70%
Ecologia	129	72	55,80%	35	27,10%
Pedagogia	112	55	49,10%	32	28,60%
Letras	83	50	60,20%	22	26,50%
Sistemas de Informação	70	54	77,10%	10	14,40%
Licenciatura em Ciências da Computação	116	88	75,90%	20	17,20%
Secretariado Executivo	78	50	64,10%	18	23,10%
Design	50	30	60,80%	12	23,50%
Matemática	118	64	54,20%	24	20,30%
Ciências Contábeis	119	88	73,90%	15	12,60%
Antropologia	66	44	66,60%	15	22,70%
Totais	995	632	63,49	212	21,28

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

Por fim, ainda avaliando questões concretas, mas adentrando também em questões mais subjetivas, os cursos do CCAE buscaram mapear o interesse dos discentes em participar de atividades on-line no decorrer do processo de isolamento social. Nesse sentido, entre os discentes que foram questionados sobre isso, uma grande parcela exprime interesse nas atividades on-line, como é possível verificar na tabela 18.

TABELA 18: SÍNTESE DO INTERESSE PARA REALIZAR ATIVIDADES REMOTAS NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Você teria interesse de participar de atividades on-line neste período de isolamento social?	Quantidade	% Total (1.065)
Sim	800	75,00%
Não tenho acesso	188	18,00%
Não respondeu	77	7,00%

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

A tabela 19 detalha, por curso, a questão do interesse em participar de atividades on-line, levantada na pesquisa realizada pelos cursos do CCAE.

TABELA 19: DETALHE DO INTERESSE PARA REALIZAR ATIVIDADES REMOTAS NA PESQUISA DOS CURSOS DO CCAE

Você teria interesse em participar de atividades on-line neste período de isolamento social?	SIM	NÃO	Não respondeu
Administração	38	7	0
Ecologia	136	15	0
Pedagogia	67	31	0

Letras	102	27	0
Sistemas de informação	46	.	77
Licenciatura em Ciências da Computação	126	14	.
Secretariado Executivo	83	.	.
Design	60	49	.
Ciências Contábeis	142	45	.
Totais	800	188	77

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

A pesquisa desenvolvida pela PRG, também se interessou em identificar o interesse dos discentes em participar de atividades de aprendizagem remotas (não presencial), caso sejam ofertadas, enquanto durar o isolamento social. Foram consideradas respostas positivas aquelas compreendidas entre os pontos 7 a 10 da escala utilizada pela PRG, e negativas aquelas compreendidas entre 0 a 4. A tabela 20 apresenta esses dados em relação aos cursos do CCAE e permite verificar que, de um modo geral, 73,57% dos respondentes declaram interesse em participar de atividades de aprendizagem na modalidade remota, o que representa um percentual muito próximo daquele identificado na pesquisa realizada pelas Coordenações de Cursos do CCAE (75%) como pode ser verificado na tabela 18.

TABELA 20: DETALHE DO INTERESSE PARA REALIZAR ATIVIDADES REMOTAS NA PESQUISA DA PRG

Considero que tenho condições adequadas para participar de atividades de aprendizagem remotas (não presencial), caso sejam ofertadas, enquanto durar o isolamento social Pesquisa da PGR	Total respondeu	Respostas Positivas	% Positivo	Respostas Negativas	% Negativo
Administração	54	39	72,20%	3	5,60%
Ecologia	129	83	64,30%	27	20,90%
Pedagogia	112	75	67,00%	21	18,80%
Letras	83	59	71,10%	14	16,90%
Sistemas de Informação	70	58	82,90%	7	10,00%
Licenciatura em Ciências da Computação	116	98	84,50%	12	10,30%
Secretariado Executivo	78	59	75,60%	10	12,80%
Design	50	29	58,80%	15	29,40%
Matemática	118	87	73,70%	16	13,60%
Ciências Contábeis	119	97	81,50%	10	8,40%
Antropologia	66	48	72,20%	9	13,60%
Totais	995	732	73,57	144	14,44

FONTE: DADOS DA PESQUISA, 2020

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os resultados obtidos com as pesquisas, desenvolvidas pelas Coordenações de Cursos do CCAE junto aos discentes sobre questões de acesso remoto a atividades acadêmicas, apontam para a compreensão de que não há uma homogeneidade quanto às condições de acesso remoto às atividades online durante o período de isolamento social. Mesmo que uma maioria de discentes (65%) considere ter condições de acesso remoto adequado para participar de atividades online e tenha interesse em participar destas atividades (75%), outra parte dos respondentes apresentou dificuldades de acesso (10%) e, nós desconhecemos a realidade de 40% dos outros estudantes que não participaram da pesquisa.

Sendo assim, os resultados das pesquisas realizadas apontam para a possibilidade de que algumas atividades online sejam bem acolhidas por uma parcela significativa de estudantes que participou da pesquisa, já que eles possuem condições de acesso à internet e interesse em participar das atividades. No entanto, ao desenvolver um planejamento de atividades de aprendizagem não presencial para esse período excepcional que a UFPB está discutindo no CONSEPE, é fundamental, que docentes e departamentos considerem que:

- a) As pesquisas realizadas pelas Coordenações de Curso do CCAE atingiram, possivelmente, alunos de todas as turmas dos cursos, obtendo-se um retorno de 60% de respostas (1.432), o que representa percentuais de respostas maiores que a pesquisa realizada pela PRG que alcançou 989 discentes no CCAE;
- b) Ressalta-se que os motivos pelos quais os demais alunos não responderam à pesquisa não foram conhecidos, o que permite levantar várias hipóteses que devem ser consideradas na tomada de decisão;
- c) Em todos os cursos (e talvez em todas as turmas), foram identificados discentes que afirmaram ter condições (65%) ou interesse em participar de atividades online durante o período de isolamento social (75%);
- d) Em todos os cursos (e talvez em todas as turmas), foram identificados discentes que possuem acesso à internet apenas por smartphone (61%), com conexão a partir do próprio dispositivo (53%) com pacotes de dados com capacidades significativamente diferentes;
- e) As diferenças quanto às possibilidades de acesso com qualidade à internet apontam para o fato de que as atividades ofertadas sejam planejadas de modo que nem todas utilizem recursos tecnológicos com excessivo consumo de dados, contemplando, assim, aqueles discentes que têm interesse em participar das atividades, mas não possuem pacotes de dados de internet que suportem o carregamento de vídeos ou outros arquivos de difícil carregamento. Essa é uma solução para casos de atividades não obrigatórias, ofertadas durante o período excepcional em discussão na UFPB.
- f) Uma solução institucional mais robusta, caso seja necessário desenvolver atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) obrigatórias, deve contemplar a possibilidade de compra e distribuição (para discentes) de equipamentos, bem como a oferta institucional de dados móveis para garantir o acesso de qualidade às atividades;
- g) O corpo docente deve pensar em atividades que sejam viáveis dentro das limitações de infraestrutura da capacidade de acesso remoto apontadas pelos discentes;
- h) É necessário, também, considerar as dificuldades de conexão e de carregamento de arquivos em formatos que não sejam suportados por smartphones, bem como o tempo para o envio de atividades, quando houver necessidade, por parte dos discentes.
- i) Conforme aponta a pesquisa realizada pela Coordenação de Sistemas de Informação, com a qualidade da conexão intermediária ou boa, é possível que os alunos consigam minimamente participar de atividades curriculares remotamente, mas para isso seria necessário buscar alternativas para os que não puderem acessar em tempo real, como por exemplo, aulas gravadas; material digital de apoio; flexibilização de horário de atendimento; e flexibilização de presença.
- j) No que diz respeito à pertinência de que tipo de atividade ofertar e quais temáticas/áreas abordar, os documentos das pesquisas das Coordenações de Curso do CCAE (apresentados no anexo) apontam várias possibilidades. No que diz respeito à oferta de turma de reposição é interessante destacar o

levantamento realizado pelo Curso de Sistemas de Informação, que chegou a conclusão de que há pouca demanda, havendo uma demanda maior se for ofertada “disciplina regular” para os que eventualmente tenham alguma reprovação nos componentes curriculares com maiores índices de reprovação, não sendo restrita a matrícula para os alunos que se enquadrem no Art. 145 da Resolução 16/2015 do CONSEPE.

Por fim, considerando que não existe uma situação de homogeneidade quanto às condições de acesso remoto às atividades online durante o período de isolamento social, as soluções pensadas também não poderão ser homogêneas, uma vez que precisam dar conta das desigualdades de acesso e criar condições para que ninguém seja deixado para trás. Um grande desafio para todos nós!

ANEXOS
RESULTADOS NA ÍNTEGRA
PESQUISAS REALIZADAS PELAS COORDENAÇÕES DE CURSOS
GRADUAÇÃO DO CCAE

CURSO: ADMINISTRAÇÃO

Período de coleta de dados: 22 a 25 de abril de 2020

Turmas: 2019.1, 2019.2 e 2020.1 (alunos ingressantes)

Divulgação da pesquisa: SIGAA; grupos de WhatsApp dos alunos de Administração; e, perfil do curso de Administração no Instagram.

Respostas obtidas: 45

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados da pesquisa realizada junto aos alunos do curso de Administração do CCAE, no período de 22 a 25 de abril de 2020, sobre a disponibilidade de acesso remoto deste público. O formulário adotado foi o mesmo utilizado em outros cursos do CCAE.

A pesquisa ocorreu com alunos das turmas de 2019.1 e 2019.2, bem como os alunos ingressantes da turma de 2020.1, considerando-se a inclusão desta última em virtude dos contatos estabelecidos entre alunos cadastrados no SISU e a Coordenação do curso, solicitando a participação em eventuais atividades realizadas no curso.

É válido destacar que, devido aos alunos ingressantes na turma de 2020.1 não terem participado das atividades desenvolvidas para o término do semestre 2019.2, suas respostas quanto à dificuldade enfrentada no acesso ao SIGAA não foram consideradas, de modo a não apresentar resultados que diferem da realidade vivenciada pelos alunos das turmas 2019.1 e 2019.2.

RESULTADOS DA PESQUISA

1. Qual a sua turma de ingresso?

2019.1			2019.2			2020.1			TOTAL		
RESP.	ALUNOS ATIVOS	%	RESP.	ALUNOS ATIVOS	%	RESP.	ALUNOS CADAST.	%	RESP.	ALUNOS APTOS	%
21	26	80,8	14	20	70,0	10	30*	33,3	45	76	61,3

* É importante registrar que, em todos os semestres, o número de alunos cadastrados não corresponde ao número de matrículas, devido às desistências de alguns discentes após a realização do cadastramento no SISU. Assim, o curso tem 39 alunos cadastrados para o primeiro semestre, porém, adotando a mesma referência de matrículas dos semestres anteriores, considerou-se um total de 30 alunos aptos a responder a pesquisa da turma de 2020.1.

2. Em que cidade você está neste período de isolamento?

Cidade	n	%
Abreu e Lima (PE)	1	2,2
Alagoinha (PB)	1	2,2
Araçagi (PB)	1	2,2
Baía da Traição (PB)	2	4,4
Carpina (PE)	2	4,4
Guarabira (PB)	4	8,9
Itapororoca (PB)	2	4,4
João Pessoa (PB)	2	4,4
Lucena (PB)	1	2,2
Mamanguape (PB)	11	24,4
Mataraca (PB)	3	6,8
Natal (RN)	1	2,2
Pedro Régis (PB)	1	2,2
Picos (PI)	1	2,2
Recife (PE)	3	6,8
Rio Tinto (PB)	7	15,7
Sítio Itamaraty (PB)	1	2,2
Zona Rural de Araçagi (PB)	1	2,2
Total	45	100,0

Legenda:

n = número de alunos que assinalaram esta opção (frequência absoluta)

% = frequência relativa.

3. Você possui algum* destes dispositivos eletrônicos?

Dispositivo	n	%
Computador (PC)	6	13,3
Notebook	20	44,4
Smartphone	44	97,8
Tablet	3	6,7
Outro	0	0,0
Não possui nenhum dispositivo eletrônico	0	0,0

* Pergunta permitia assinalar mais de um dispositivo.

4. Neste período de isolamento social, de que forma* você tem acessado à internet?

Formas de acesso	n	%
Através de dispositivo eletrônico próprio	41	91,1
Lanhouse	0	0,0
Dispositivos de outras pessoas (parentes, amigos) na minha residência	6	13,3
Dispositivos de outras pessoas (parentes, amigos) fora da minha residência	0	0,0
Outra forma	3	6,7
Não tenho acessado a internet	1	2,2

* Pergunta permitia assinalar mais de um dispositivo.

5. Em relação à questão anterior, que “outra forma” de acesso?

Internet em casa
Dados móveis (horrível por sinal)
Nenhuma
WiFi
Só dispositivo eletrônico próprio
Usando a 3G do celular

Esta questão teve seis respostas, dentre as quais três sugerem que o acesso à internet é feito por meio de dispositivos eletrônicos utilizando a rede móvel.

6. Caso tenha internet na sua residência, como classifica sua qualidade?

Qualidade do acesso	n	%
Muito ruim	2	4,5
Ruim	4	9,0
Intermediária	25	56,9
Boa	13	29,6
Muito boa	0	0,0
Total	44	100,0

Esta questão não foi respondida por um discente, razão pela qual os valores da frequência relativa foram baseados em um total de 44 respostas.

7. Qual a velocidade da sua internet?

Velocidade da internet	n
Não sei	1
Boa	1
Média	2
Lenta	1

100 MB	2
80 MB	1
50 MB	6
40 MB	1
30 MB	1
15 MB	1
10 MB	5
3 MB	1
2 MB	1
3G	1
Total	25

8. Qual(is) o(s) meio(s)* você utiliza para se comunicar com a Universidade?

Meios utilizados para comunicação	n	%
Redes sociais	30	66,7
E-mail	34	75,5
Site	13	28,9
SIGAA	32	71,1
Nenhum destes	0	0,0

* Pergunta permitia assinalar mais de um dispositivo.

9. Para a conclusão das atividades à distância do semestre letivo 2019.2 como você classifica a influência da qualidade do acesso remoto no rendimento/envio das atividades?

Influência da qualidade do acesso remoto para o término de 2019.2	n	%
Prejudicou pouco	21	60,0
Prejudicou muito	5	14,3
Não prejudicou em nada	9	25,7
Total	35	100,0

Nesta questão, foram consideradas apenas as respostas dos alunos das turmas 2019.1 e 2019.2, uma vez que os ingressantes em 2020.1 não experienciaram o término do semestre letivo 2019.2 pelo SIGAA.

10. Que tipo de dificuldade(s) você teve?

Não tenho internet.
A dificuldade era só ter disciplina com os horários das atividades.
Concentração
Não fazer upload de arquivos, dificuldade na criação de documentos devido à má conexão. Dificuldade de logar no SIGAA.
Pouco aprendizado fixado, visto que haviam muitas atividades e algumas nem conteúdo foi passado com aulas e, ainda, problemas com a conexão da minha internet, que não ajuda muito para realização de tais atividades.
Responder alguns questionários e os envios de atividades pelo sigaa e pelos e-mails dos professores.
No envio de trabalho e para tirar dúvidas.
SIGAA instável.
As vezes o acesso ao SIGAA por conta de muito acesso caia, dificultando o acesso, mas depois que descongestionava pegava direito.
Em enviar trabalhos pelo sigaa.
O acesso pelo smartphone é um pouco limitado às vezes.
Lentidão no sigaa, várias atividades com pouco tempo para a entrega, a dificuldade de envio de trabalho pelo sigaa.
Acessar o sigaa para ver a atividade. Ter pouco tempo para ler e tirar possíveis dúvidas.
Não foi a mesma coisa em relação se tivesse as aulas presenciais, pois o conteúdo seria estudado de forma

mais profunda.
Não ter computador próprio! Fazer atividades pelo smartphone é complicado.
Enviar as atividades nos prazos/horários estipulados.
As explicações dos professores para o desenvolvimento das atividades.
Instabilidade do sinal de internet e sobrecarga com tanta coisa da universidade para fazer. A conclusão do semestre anterior na modalidade EAD foi de enlouquecer.

Esta questão foi respondida por 20 discentes, sendo 11 deles da turma 2019.1 (55,0%) e 9 da turma 2019.2 (45,0%). Dois dos respondentes afirmaram não ter tido nenhuma dificuldade para o término do semestre. Dentre as dificuldades apresentadas pelos outros 18 discentes, estão: dificuldades de acesso ao SIGAA (6); problemas na compreensão das atividades ou prazos de entrega (4); limitação de acesso (3); número elevado de atividades (3); concentração (1); problemas na administração dos horários de realização das atividades (1); diferença quanto à abordagem dos conteúdos em relação à aula presencial (1); uso de mais de uma plataforma de envio de atividades (1).

É importante ressaltar que, devido à urgente necessidade de finalizar o semestre pelo SIGAA, o sistema não foi devidamente adaptado para as demandas de todas as disciplinas, acarretando, assim, na constante instabilidade no acesso, além das limitações quanto ao tamanho dos arquivos que poderiam ser carregados nas turmas virtuais. Com isso, muitos docentes tiveram que utilizar outros recursos e plataformas para a comunicação com os alunos e para o envio de atividades, notadamente daqueles arquivos com tamanho superior a 50 MB (apresentações de slides, vídeos, etc.).

11. Você considera que teria condições de acesso remoto adequado para participar de atividades on-line neste período de isolamento social?

Participação em atividades online	<i>n</i>	%
Sim	34	75,6
Não	11	24,4
Total	45	100,0

12. Você teria interesse em participar de atividades on-line neste período de isolamento social?

Participação em atividades online	<i>n</i>	%
Sim	38	84,4
Não	7	15,6
Total	45	100,0

Confrontando os resultados obtidos nesta questão com os apresentados na questão anterior, é possível perceber que, dentre os discentes das turmas 2019.1 e 2019.2, seis afirmaram que não têm condições de acesso remoto adequado para participar de atividades online, mas que teriam interesse em participar. Dentre os alunos ingressantes, dois afirmaram que têm condições de participar, mas não têm interesse.

13. Caso tenha interesse em participar, você pode sugerir alguma(s) atividade(s)/tema(s) que poderiam ser realizadas/tratados?

Atividades sugeridas	<i>n</i>
Atividades referentes ao curso de Administração	3
Minicurso relacionado a finanças	2
Apenas atividades ligadas às cadeiras do curso	1
Minicursos	3
Oficinas	1
Curso sobre empreendedorismo em tempos de crise	1
Iniciar o período online e quando a pandemia acabar retornar sem desconsiderar o que foi começado on-line.	1
Lives dos professores no YouTube no dia e horário das aulas, abordando temáticas que estejam na ementa das disciplinas.	1
Palestras	3
Trabalhos	1

Exercícios	1
Pesquisa	1
Videoaulas	1
Lives	1

Foram obtidas 20 respostas para esta questão, sendo que alguns respondentes apontaram mais de uma opção de atividade. Percebeu-se uma maior inclinação para atividades com temáticas relacionadas à área de Administração, sugeridas por oito discentes.

14. Você participou de alguma atividade on-line (Curso, live, palestra, ...) neste período de pandemia? Se sim, qual(is)?

Atividades que os discentes participaram	<i>n</i>
Cursos da FGV	4
Lives	4
Cursos	3
Minicursos indicados no Instagram do curso	1
Desafio dos 21 dias do Thiago Nigro	1
Curso de gestão estratégica	1
Cursos da Coursera	1

Esta questão teve 27 respostas, contudo, 17 discentes afirmaram não ter participado de nenhuma atividade online durante o período de pandemia. A tabela apresenta apenas as atividades indicadas pelos outros 10 discentes.

15. Você já utilizou alguma plataforma on-line como Skype, Hangouts, Zoom, Meetings? Se sim, com qual(is)?

Plataformas utilizadas	<i>n</i>
Skype	6
Hangouts	2
Zoom	2
WhatsApp	1

Esta última questão foi respondida por 30 discentes, sendo que 20 afirmaram não ter utilizado nenhuma plataforma online durante.

CONSIDERAÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Os resultados obtidos com a pesquisa junto aos discentes do curso de Administração sugerem que não há uma homogeneidade quanto às condições de acesso remoto às atividades online durante o período de isolamento social. Nesse aspecto, apesar de os resultados sugerirem uma maioria de discentes que considera ter condições de acesso remoto adequado para participar de atividades online e ter interesse em participar destas atividades, foram apresentadas também dificuldades de acesso por parte alguns respondentes. Com isso, é fundamental considerar, para o planejamento das atividades que serão ofertadas, que:

- k) A pesquisa foi realizada com alunos de todas as turmas do curso de Administração, incluindo os alunos ingressantes na turma de 2020.1. Foi obtido um retorno de 61,3% de respostas, sendo a turma de 2019.1 a que teve o maior percentual de participação. Ressalte-se que os motivos pelos quais os demais alunos não responderam à pesquisa não foram conhecidos;
- l) Em todas as turmas, foram identificados discentes que afirmaram não ter condições ou interesse em participar de atividades online durante o período de isolamento social;
- m) Em todas as turmas, foram identificados discentes que possuem acesso à internet apenas por smartphone, com pacotes de dados com capacidades significativamente diferentes;
- n) As atividades sugeridas pelos respondentes abordam, em grande medida, temáticas relacionadas à área de Administração, sob a forma de minicursos, palestras ou oficinas;
- o) As diferenças quanto às possibilidades de acesso com qualidade à internet demandam que as atividades ofertadas sejam planejadas de modo que nem todas utilizem recursos tecnológicos com excessivo consumo de dados, contemplando, assim, aqueles discentes que têm interesse em participar das

atividades, mas não possuem pacotes de dados de internet que suportem o carregamento de vídeos ou outros arquivos de difícil carregamento;

- p) É necessário considerar as dificuldades de conexão e de carregamento de arquivos em formatos que não sejam suportados por smartphones, bem como o tempo para o envio de atividades, quando houver necessidade, por parte dos discentes.

Consideramos, assim, que existe a viabilidade de ofertar atividades aos alunos do curso de Administração durante o período de isolamento social, desde que observados os aspectos anteriormente mencionados, tornando este processo o mais inclusivo possível, apesar das tantas limitações enfrentadas não apenas pelo corpo discente, mas também pelos docentes do curso.

Mamanguape, 30 de abril de 2020.

Prof^a. Dr^a Márcia M^a de Medeiros Travassos Saeger
Coordenadora do Curso de Administração/CCAUE/UFPA

Prof. Dr. Thales Batista de Lima
Vice Coordenador do Curso de Administração/CCAUE/UFPA

CURSO: ECOLOGIA

O presente relatório apresenta as respostas, dos discentes ativos e os ingressos 2020.1, à consulta realizada pela coordenação do curso de ecologia. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado no *GoogleForms*, enviado, pelo Sigaa, o *link* de acesso, aos discentes ativos (um total de 207 discentes), bem como enviado, por email, aos discentes ingressantes (um total 43 discentes).

Ressalta-se aqui que quando o questionário elaborado pela coordenação de Designer foi compartilhado e o modelo adotado pelas outras coordenações, a coordenação de ecologia já havia elaborado um questionário e enviado aos 207 discentes com matrículas ativas no curso.

Inicialmente, não foram incluídos os discentes ingressos 2020.1, pois a inserção poderia superestimar a amostra e principalmente por tais discentes não terem, ainda, qualquer vivência com o curso de ecologia. No entanto, ao ver outros coordenadores de cursos do CCAE argumentando da importância de incluir os ingressos, a coordenação de ecologia adotou o modelo de questionário, com alguns ajustes, utilizado pelas demais coordenações, aos 43 discentes ingressantes.

Os dados ao serem submetidos ao teste de Shapiro Wilk apresentaram aleatoriedade, afastando a possibilidade de viés e dando maior segurança para fazer inferências com os resultados das respostas. As menores proporções de respostas apresentaram uma variabilidade de 5 pontos, sendo considerado como um fator de correção. Os gráficos apresentando os percentuais de respostas estão nos anexos I e II.

Dos 207 discentes com matrículas ativas no curso, 127 (61,3%) responderam ao questionário. Dentre os respondentes 93% (115) têm acesso à internet, mas 7% (11) não têm acesso. Os meios de acesso, dos alunos que têm internet são: celular (92%=116), computador (44%=55), *laptop*- ou *notebook* (20%=25) e outros (5%=6). O acesso mais frequente ocorre por meio de *whatsapp* (78%=99), *instagram* (11%=14), *facebook* (2%=3), e outros (9%=12).

Dentre os respondentes, 88% (112) demonstraram interesse em participar de atividades *on line* nesse período de isolamento social e que as atividades presenciais na UFPA estão suspensas, mas 12% (15) afirmaram não ter interesse. Para os alunos que têm interesse em participar de atividades *on line* as plataformas indicadas como mais adequadas para esse fim foram Sigaa (48%=61), *whatsapp* (31%=39), *skype* (10%=13), *webcan* (3%=4) e outros (8%=10).

Dos 43 discentes ingressantes, 24 responderam ao questionário (55,8%). Tais discentes, ainda não fizeram matrículas no curso e não cursaram disciplinas e/ou participaram de qualquer atividade acadêmica do curso de Ecologia, sendo assim, o questionário foi mais detalhado considerando essas condições. Dos respondentes 62,5% (15) têm computador ou *notebook*, porém 37,5% (9) não têm. O percentual de 95,8% (23) dos discentes tem acesso à internet, mas 4,2% (1) não.

Os discentes que têm acesso à internet utilizam internet residencial (87,5%=21), internet do celular (8,3%=2) e internet de familiares (12,5%=1). Em 4,2% a internet é de 1 Mega, 37,5% de 1 a 5 Mega, 54,2% de 6 a 15 Mega, 4,2% mais de 35 Mega e 4,2% de 3G, 4G ou 4,4G. O acesso mais frequente ocorre pelo *whatsapp* (75%=18), *instagram* (45%=11), *facebook* (37,5%=9), Sigaa (4,2%=1) e outros (29,2%=7).

Todos os discentes ingressantes que responderam ao questionário (100% = 24) afirmaram ter interesse em participar de atividades *on line* nesse período de isolamento social e que as atividades presenciais na UFPB estão suspensas. Ademais, 41,7% (10) se sentem preparados para cursar um período especial com atividades *on line*, 37,5% (9) responderam que talvez, 12,5% (3) não se sentem preparados para cursar um período com atividades *on line* e 8,3% (2) não souberam responder. Com relação as atividades *on line* que gostariam participar 66,7% (16) se interessam por disciplinas de 3h/semana; 50% (12) por palestras de 1h a 2h/semana e 45,8% (11) por cursos livres.

As respostas mostram que há um percentual elevado de discentes com acesso à internet. A tecnologia mais utilizada é *whatsapp*. De uma forma geral os alunos têm interesse em participar de atividades ofertadas de forma remota e na opinião dos discentes que já estão no curso de ecologia, o Sigaa é a plataforma mais adequada para ofertas dessas atividades.

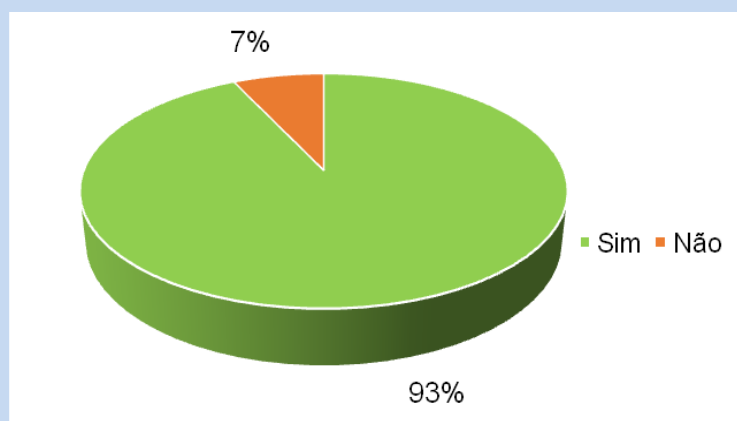
No entanto, é possível perceber diferenças nas respostas dos discentes com matrículas ativas no curso e os discentes ingressantes no que se refere ao interesse em participar de atividades *on line*. Dentre os discentes com matrícula ativa no curso 12% não têm interesse em participar de atividades *on line*. A esse não interesse pode-se inferir o término do semestre 2019.2 que ocorreu de forma remota e que alguns discentes relataram dificuldades para acessar o Sigaa, uma vez que o fizeram, principalmente, pelo celular (dados móveis), por não contarem com a internet da UFPB devido a suspensão das atividades presenciais. Por outro lado, os discentes ingressantes que ainda não iniciaram o curso, têm 100% de interesse em atividades *on line*, inclusive disciplinas.

É importante considerar que nos dois grupos de discentes (com matrículas ativa e ingressantes) o *whatsapp* é preferencialmente utilizado, requerendo planejar atividades que se enquadrem nessa tecnologia. Os resultados demonstram também a necessidade da Universidade discutir como incluir, nas atividades que serão ofertadas no período especial, os discentes que não têm acesso à internet. E mesmo os que afirmaram ter acesso, a consulta mostrou que a internet não é de boa qualidade. No curso de ecologia há discentes indígenas que estão nas suas aldeias, outros discentes que retornaram para casa de seus familiares na zona rural, alguns em sítios bastante isolados. É necessário discutir estratégias de forma a não excluir, mesmo que sendo minoria, aqueles discentes que não têm acesso à internet.

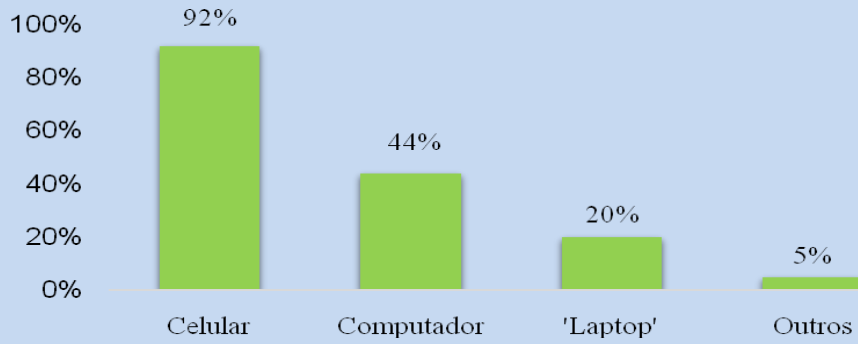
A coordenação do curso de bacharelado em ecologia disponibiliza as informações levantadas para fins de planejamento das atividades para o período especial (maio a junho) proposto pela PRG. Os dados apresentados estão disponíveis nos arquivos da coordenação para consulta e/ou utilização pelos demais órgãos da UFPB.

ANEXO I: GRÁFICOS COM RESPOSTAS DOS DISCENTES COM MATRÍCULAS ATIVAS NO CURSO:

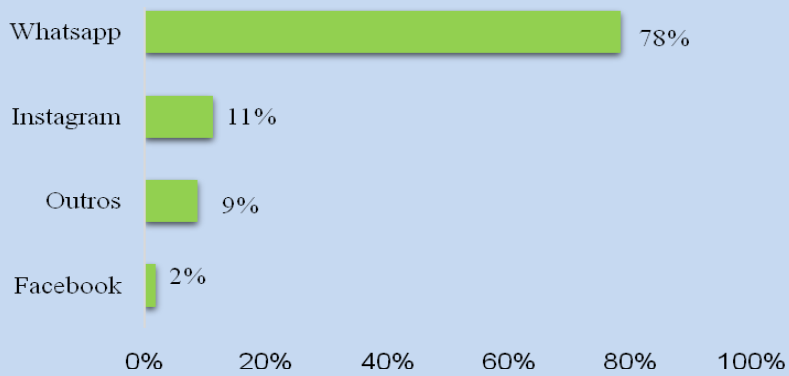
1- Você tem acesso à internet fora da UFPB?



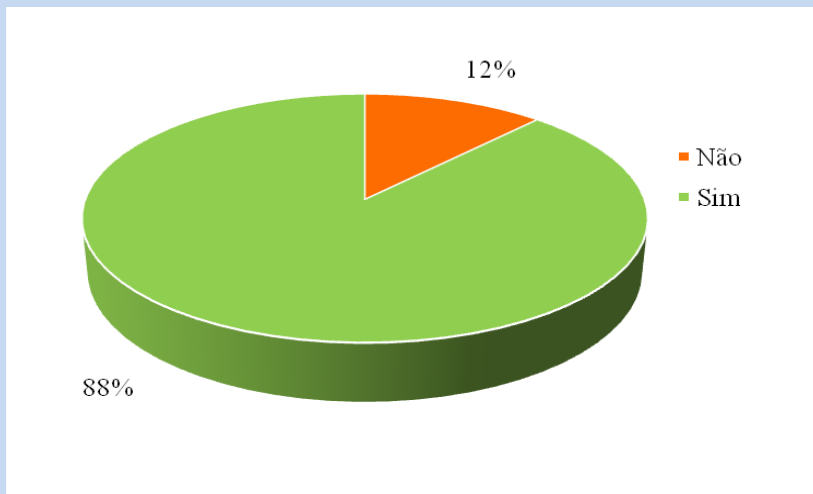
2- Quais são seus meios de acesso?



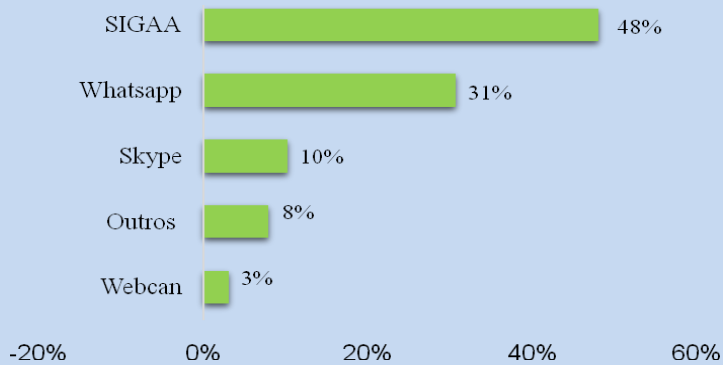
3- O seu acesso mais freqüente ocorre por meio de quais tecnologias?



4- Você teria interesse em participar de atividades *on line* neste período de isolamento social?



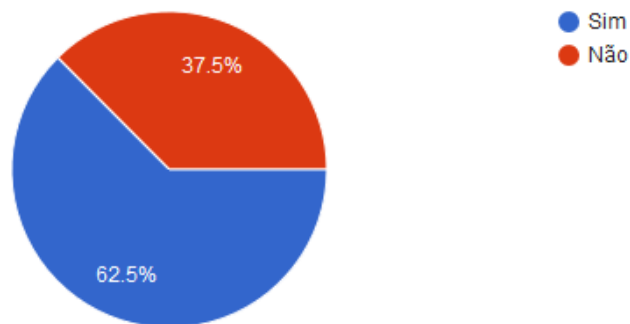
5- Qual meio você acha mais adequado para essas atividades *on line*?



ANEXO II: GRÁFICOS COM RESPOSTAS DOS DISCENTES INGRESSANTES NO CURSO

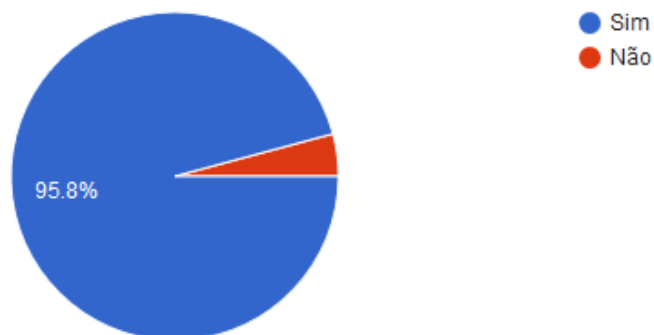
1- Você tem acesso a computador ou notebook na sua residência?

24 responses



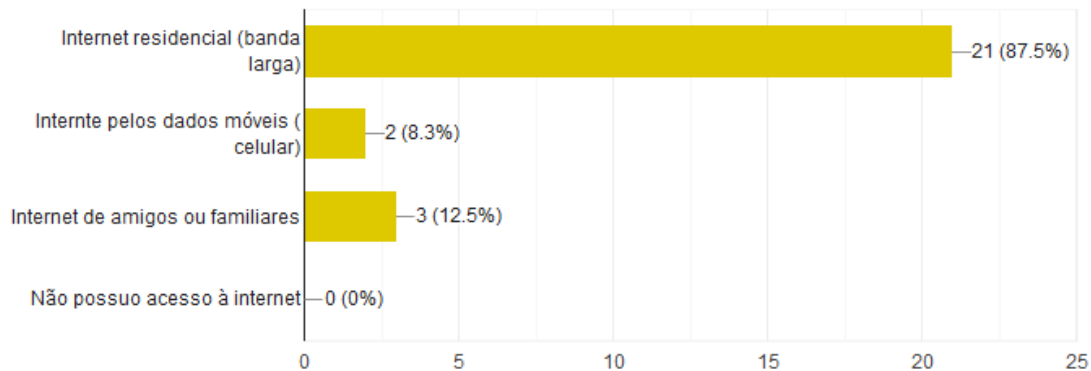
2- Você tem acesso a internet na sua residência?

24 responses



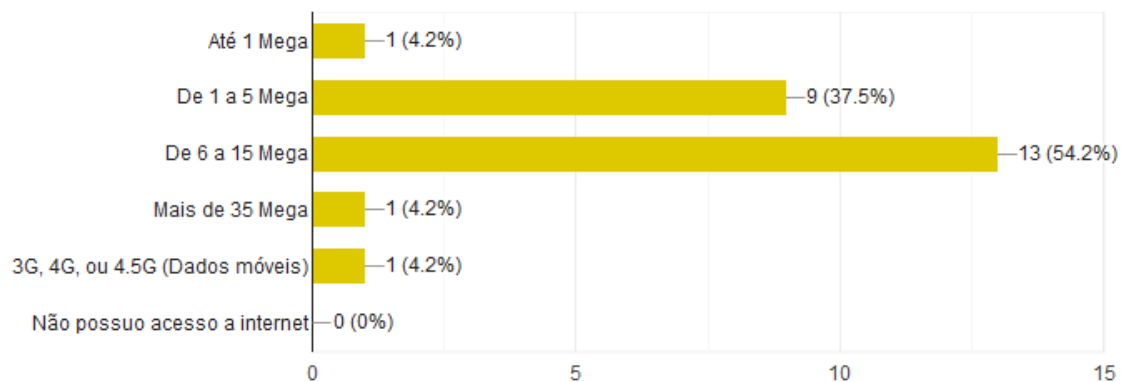
3 - Qual o tipo de internet você normalmente utiliza?

24 responses



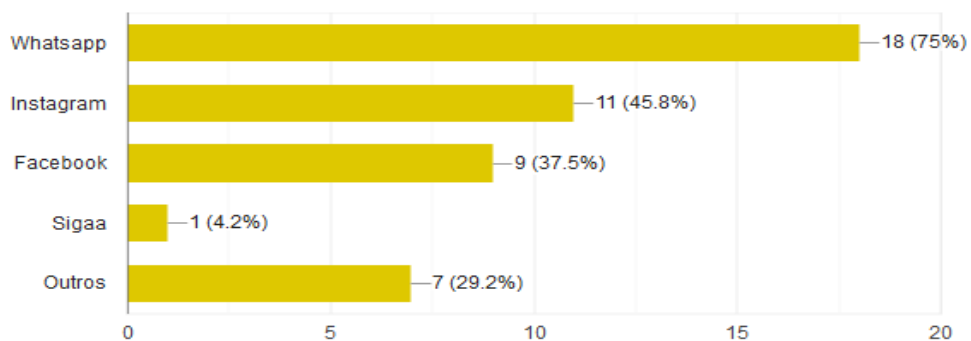
4- Qual a velocidade de sua internet?

24 responses



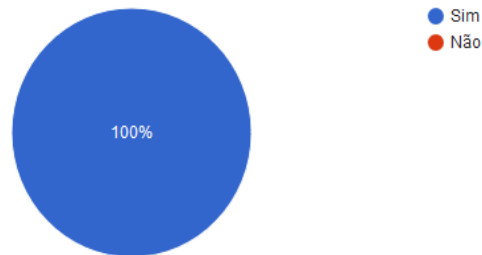
5- seu acesso mais frequente é por meio de quais tecnologias?

24 responses



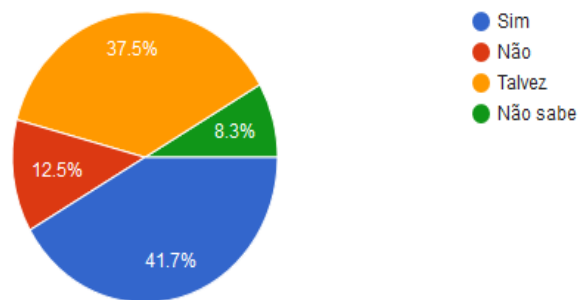
6- Você gostaria de participar de atividades (Ex: minicursos, palestras, fóruns, etc.) nesse período de suspensão das atividades presenciais na UFPB?

24 responses



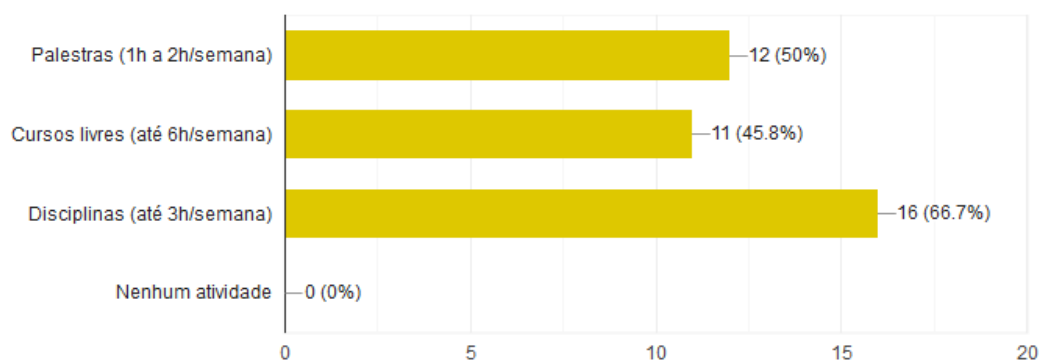
7- Você se sente preparado para cursar parte de um período letivo com atividades acadêmicas on line?

24 responses



8- Quais atividades on line você mais se interessaria em participar?

24 responses



Relatório de Pesquisa Pedagogia/CCAUE/UEPB/Campus IV: disponibilidade de internet e atividades remotas no período da pandemia

Profa. Aline Cleide Batista (Coordenadora de Pedagogia)

Prof. Joel Araújo Queiroz (Vice-coordenador de Pedagogia)

Em decorrência da suspensão do calendário acadêmico da UFPB, referente ao semestre 2020.1, pelo tempo em que durar o processo de isolamento social devido a Pandemia COVID-19, tem sido colocado pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG) da UFPB uma proposta, ainda em discussão, que possibilite pensarmos mecanismos e estratégias de implementação de atividades diversas (p.ex. minicursos, palestras) para nossos(as) discentes durante esse momento de suspensão do calendário acadêmico. Nesse sentido, após discussões ocorridas no colegiado do Centro de Ciências Aplicadas e Educação/CCAUE/UEPB, e outras realizadas nos âmbitos dos Departamentos e Coordenações de Cursos vinculados(as) ao CCAUE, pensou-se na necessidade de entendermos melhor como se daria a aplicação ou a efetivação de tais atividades, tendo em vista o contexto social, econômico e singular de nossos(as) discentes da UFPB/Campus IV/Litoral Norte.

Dessa forma, assim como as demais coordenações de cursos que compõem o CCAUE, a Coordenação de Pedagogia realizou uma consulta online, por meio da aplicação de um questionário, com nossos(as) discentes ativos(as), com vistas a entender melhor como se dá o acesso desses e dessas alunos(as) a meios digitais e a internet. A consulta virtual foi disponibilizada pela plataforma google.forms, divulgada pelos meios eletrônicos do módulo coordenação no SIGAA, para todos(as) os(as) discentes ativos(as), sendo disponibilizada ao longo de cinco dias. Os resultados obtidos são pertinentes para que possamos, coletivamente, pensar em ações assertivas, efetivas e inclusivas, no caso de concretização da proposta da PRG para a realização de atividades online para esse público.

O curso de Pedagogia, atualmente, apresenta um total de 213 discentes vinculados(as) ao curso, desse total, 48 discentes são prováveis ingressantes para o semestre 2020.1; e 14 discentes já cumpriram a carga horária total do curso, e estão aptos(as) à colação de grau, no entanto, optaram por aguardar a volta as atividades presenciais para efetuarem a colação de grau. No entanto, levando em consideração o total de discentes com vínculo (total de 213 discentes), conseguimos a adesão à pesquisa de 98 discentes, o que corresponde a 46% dos(as) discentes vinculados(as) ao Curso de Pedagogia/CCAUE/Campus IV/UEPB. Esse silenciamento, da maioria de nossos(as) discentes, não pode ser desconsiderado, pois a consulta foi amplamente divulgada pela Coordenação de Pedagogia, de forma que indicávamos a importância da participação de todos(as). Esse não dito, ou seja, essa não resposta de parte significativa dos(as) discentes, é preocupante e pode representar uma variedade de significados, inclusive indicar uma provável indisponibilidade de acesso à internet.

Segundo os dados coletados (ver gráficos a seguir), considerando os(as) 98 discentes que responderam o questionário, podemos inferir que a maioria tem ou relata que tem acesso à internet com condições para realização de atividades online (64% dos/as discentes afirmaram isso). Apesar dessa afirmação, podemos tentar fazer uma reflexão baseada no seguinte raciocínio: se considerarmos que o número de discentes que não respondeu ao questionário (115 discentes) se deu pela indisponibilidade de acesso à internet, e ainda acrescentarmos a esse número os(as) cerca de 35 discentes que afirmaram não terem possibilidade de realizar atividades online, provavelmente, em razão de indisponibilidade de internet, alcançaríamos um elevado número de discentes no Curso de Pedagogia, cerca de 150 discentes ou 70% do total de discentes do curso, que estariam impedidos de participarem das atividades online, o que de fato é uma conjectura muito preocupante.

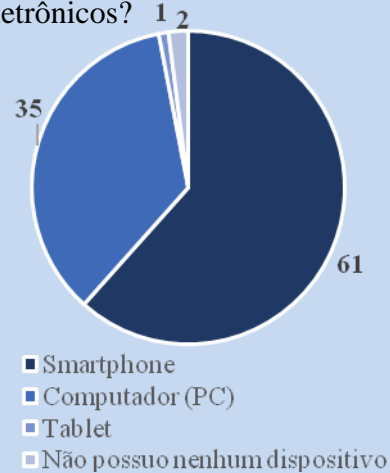
Seguindo nossa análise, identificamos que cerca de 61% desses(as) estudantes utilizam o Smartphone para efetivar acesso à internet (apenas 35% afirmaram possuir computador), de modo que, a maioria também relata que faz uso de internet com velocidade entre 10MB e 70MB. Além disso, uma parcela significativa desses(as) discentes relatou que nunca usou plataformas digitais para realização de atividades pedagógicas (cerca de 61%), ou seja, que não tem familiaridade com tais ferramentas que poderiam ser usadas como suporte às atividades remotas. Por outro lado, os(as) mesmos(as) relatam o uso da Plataforma SIGAA para acesso as atividades relativas as disciplinas (70% de respostas afirmativas nesse sentido). Na verdade, a resposta é referente a forma de comunicação com a UFPB e com o Curso de Pedagogia, uma vez que temos a prática de colocar o SIGAA como o meio oficial de comunicação com os

estudantes. Ademais, em nossas reuniões pedagógicas, com nosso corpo docente, é de praxe lembrarmos que o nosso curso é noturno e precisa de complementação de atividades via SIGAA.

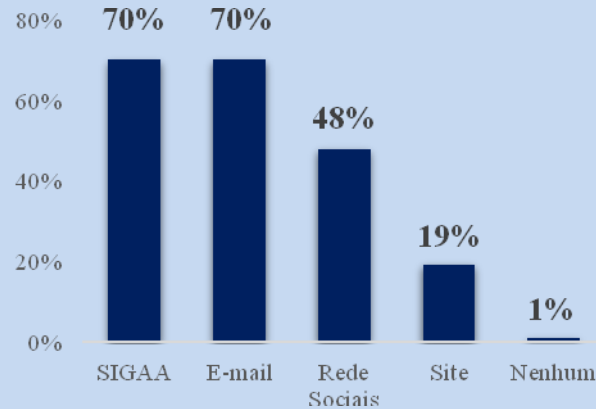
Quando questionados(as) se a qualidade de sua internet prejudicou o rendimento e envio de atividades, uma parcela significativa dos(as) discentes relatou algum grau de prejuízo (20% prejudicou muito; 32% prejudicou pouco). Uma mirada ao conjunto de tais resultados, nos faz entender o porquê de alguns(as) discentes terem relatado dificuldades para realização das atividades remotas que foram implementadas ao término do semestre 2019.1, quando as atividades presenciais tinham sido suspensas em decorrência da pandemia pelo Covid-19. O que pode estar associado a fatores como o acesso à internet e realização de atividades via Smartphone, a falta de familiaridade com o uso de plataformas digitais e a qualidade/velocidade da internet utilizada.

Apesar da adesão de discentes à pesquisa um tanto baixa, acreditamos que os resultados obtidos são significativos e podem auxiliar na nossa reflexão a respeito da efetividade/viabilidade da adoção de práticas remotas de ensino para o nosso público de discentes da UFPB/Campus IV, mesmo que apenas durante a suspensão do calendário. Assim, recomendamos que para qualquer decisão que possamos tomar, ou mesmo atividade de ensino remoto temporário que tentemos implementar, deve-se levar em consideração as singularidades desse público, para que possamos de fato promover um processo de inclusão.

1. Você possui algum destes dispositivos eletrônicos?



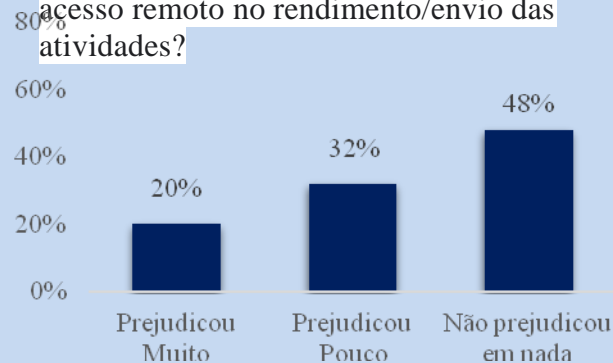
2. Qual(is) o(s) meio(s) você utiliza para se comunicar com a Universidade?



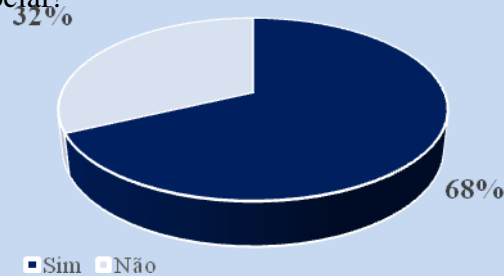
3. Considera que teria condições de acesso remoto adequado para participar de atividades online, no período de isolamento social?



4. Para a conclusão das atividades à distância do semestre letivo 2019.2 como você classifica a influência da qualidade do acesso remoto no rendimento/envio das atividades?



5. Você teria interesse em participar de atividades online neste período de isolamento social?



6. Outras informações relevantes:

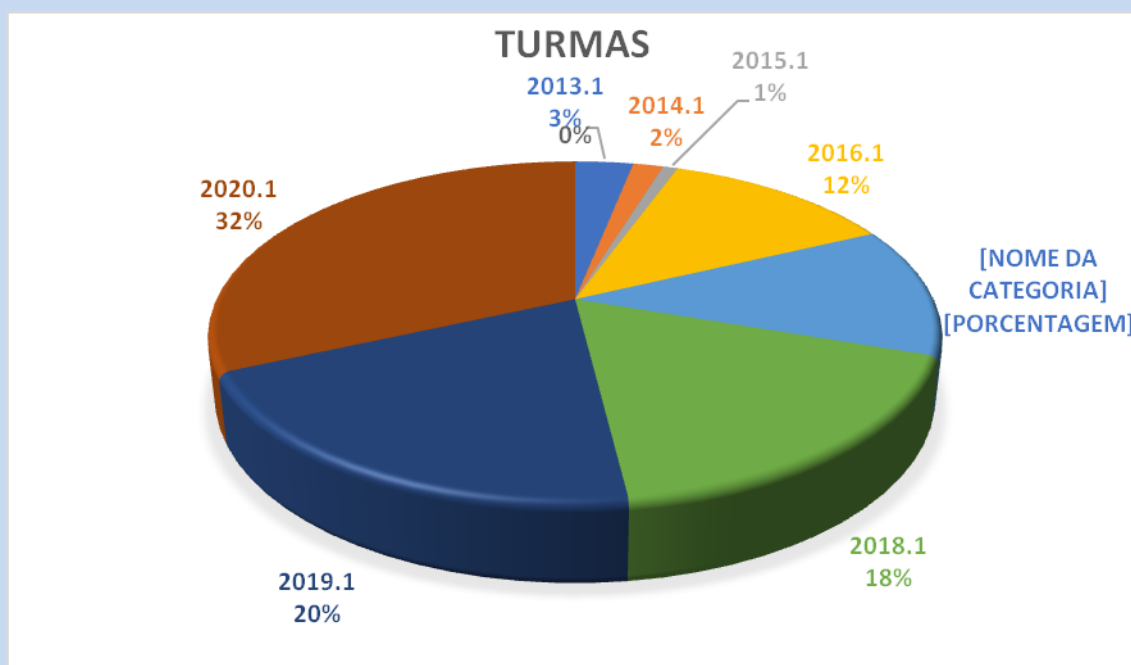
- 42% considera a qualidade de sua internet intermediária
- Maioria tem internet entre 10MB e 70MB.
- Principal dificuldade relatada: qualidade da internet e falta de computador; (poucos relataram aspectos pedagógicos).
- 61% relata que nunca usou nenhuma plataforma, das mencionadas na pesquisa (Skype, Zoom, Hangouts, Meeting ou outras).

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS

COORDENAÇÃO DE LETRAS PESQUISA DE ACESSO REMOTO

Curso	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa
Período de realização	22 a 26 de abril
N. Alunos	189
N. Alunos que responderam	129
Cobertura dos dados	68%

Qual a sua turma de ingresso?



Em que cidade você está neste período de isolamento?

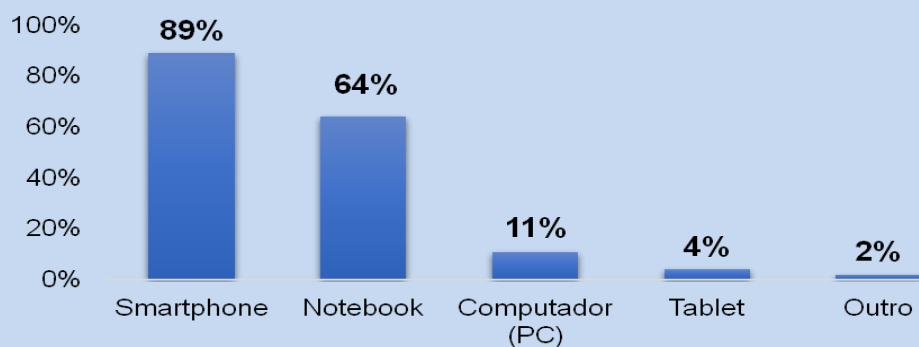
Cidades citadas:

Paraíba - Mamanguape; Rio Tinto; Itapororoca; Jacaraú; Mataraca; Guarabira; Curral de Cima; Capim; Marcação; Baía da Traição; Zona Rural de Mari; Santa Rita; Curral velho; Aldeia Caieira; Cuitegi; Araçagi; João Pessoa; Bayeux; Lagoa de Dentro; Cuité de Mamanguape.

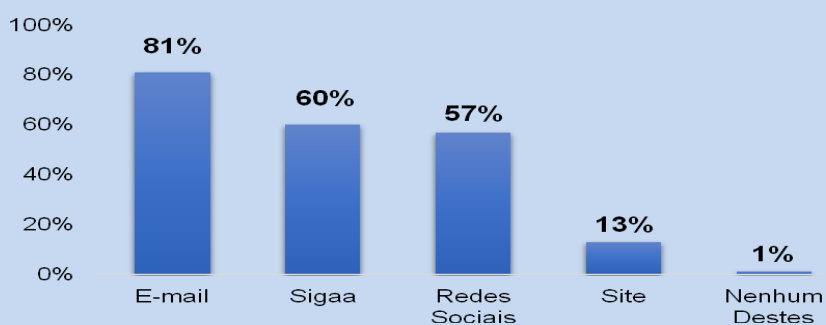
Pernambuco - Aliança; Casinhas; Jaboatão dos Guararapes; Palmares; Recife.

Rio Grande do Norte - Natal; Nova Cruz; Pedro Régis; Santo Antônio.

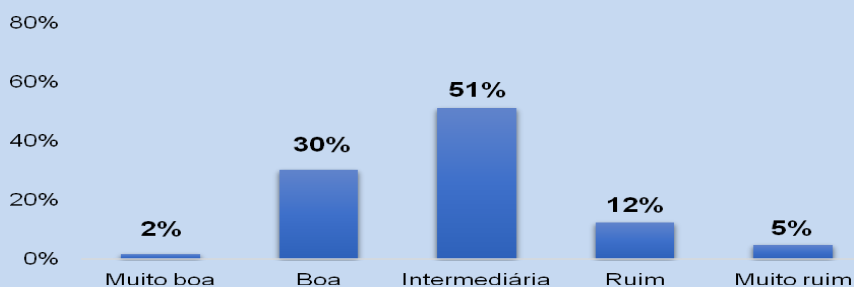
Qual (quais) dispositivo(s) eletrônico(s) listado(s) abaixo você possui?



Qual(is) o(s) meio(s) você utiliza para se comunicar com a Universidade?



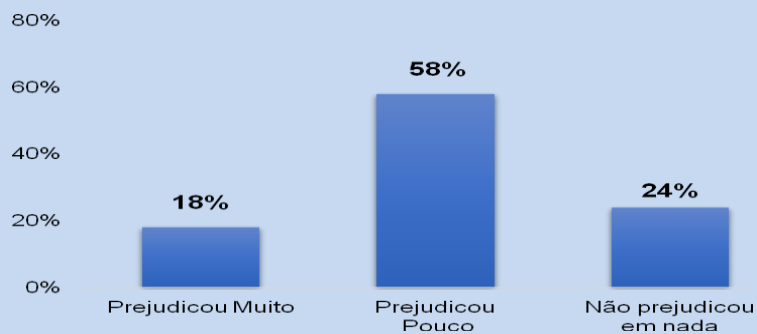
Caso tenha internet na sua residência, como classifica sua qualidade?



Neste período de isolamento social, de que forma você tem acessado a internet?



Para a conclusão das atividades a distância do semestre letivo 2019.2, como você classifica a influência da qualidade do acesso remoto no rendimento/envio das atividades?

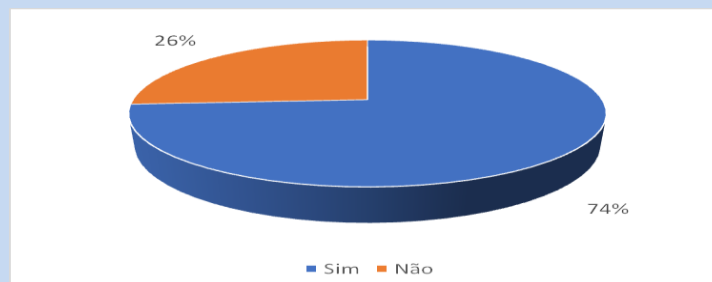


Que tipo de dificuldade(s) você teve?

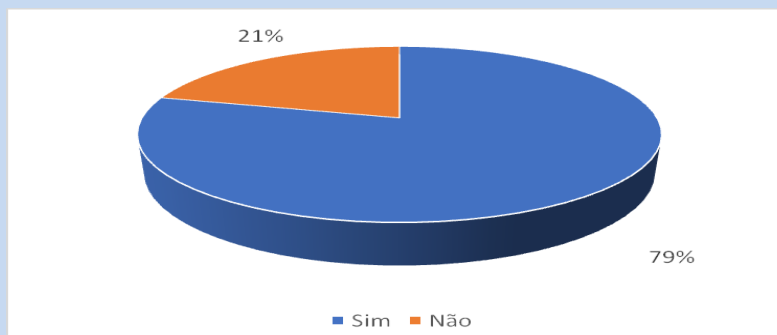
Entre as dificuldades mais citadas, aparecem as seguintes:

- ✚ Instabilidade do Sigaa e dúvidas sobre o uso de alguns recursos do sistema;
- ✚ Instabilidade da internet, principalmente por aqueles que usam o celular (dados móveis);
- ✚ Dificuldades de concentração;
- ✚ Falta de um ambiente adequado em casa;
- ✚ Dificuldades de compreensão dos conteúdos, especialmente pela ausência de diálogo com os professores;
- ✚ Excesso de atividades em um mesmo período.

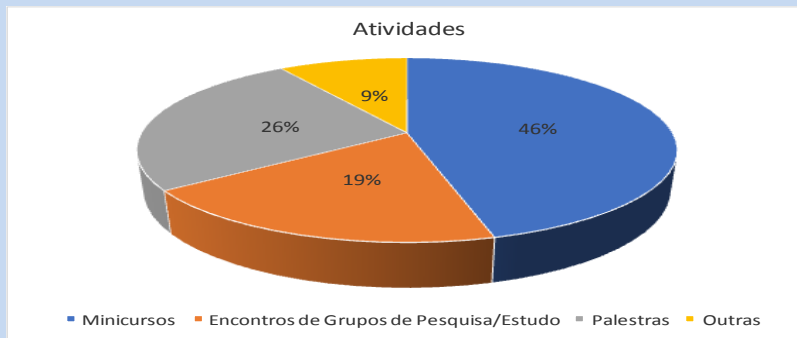
Você considera que teria condições de acesso remoto adequado para participar de atividades online neste período de isolamento social?



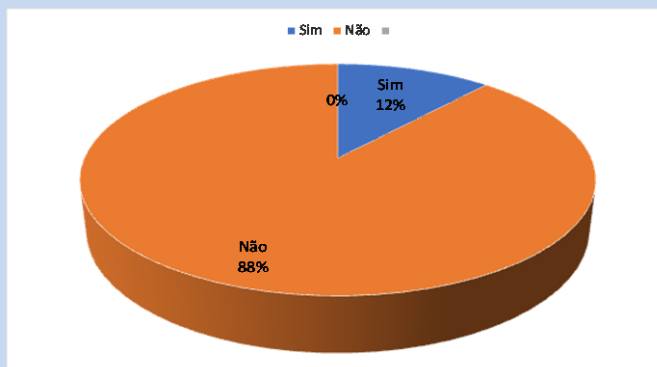
Você teria interesse em participar de atividades online neste período de isolamento social?



No caso de sua resposta à questão anterior ter sido "Sim", qual (quais) atividade(s) interessariam?



Você participou de alguma atividade acadêmica online (Curso, live, palestra, ...) neste período de pandemia?

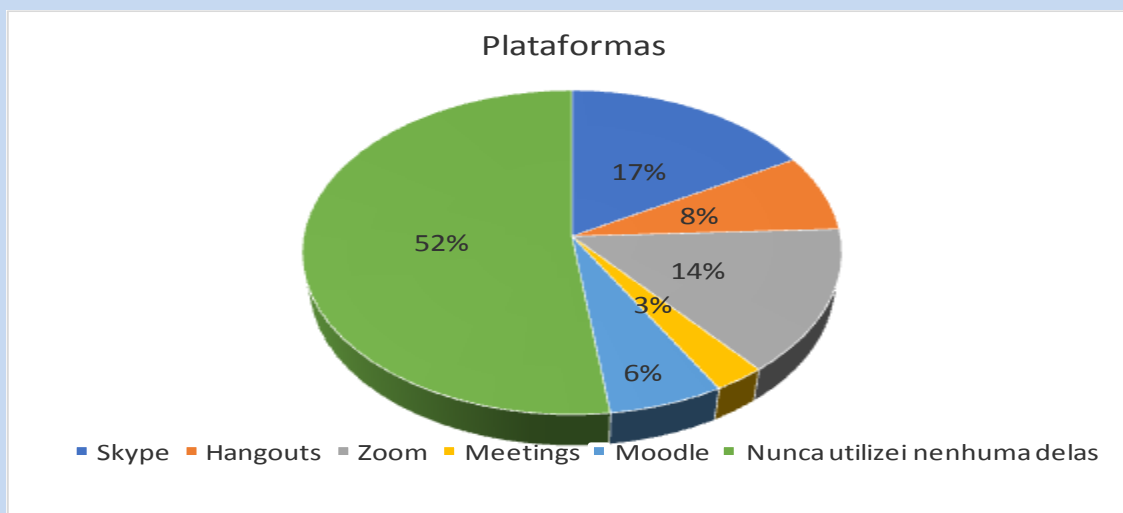


Se respondeu afirmativamente à questão anterior, cite a(s) atividade(s) da(s) qual (quais) participou.

Respostas mais recorrentes:

- ✚ Reuniões de grupos de estudo e pesquisa;
- ✚ Encontros de projetos de extensão;
- ✚ Fóruns;
- ✚ Lives e palestras;
- ✚ Cursos online.

Entre as plataformas online listadas abaixo, qual (quais) você já utilizou?



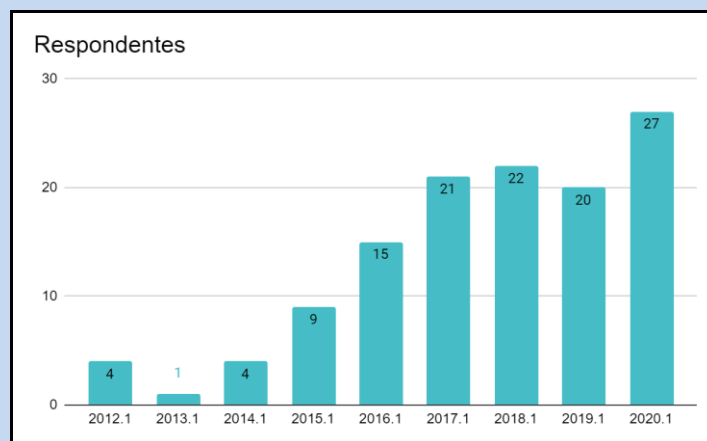
CURSO: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Resultados sobre infraestrutura e acesso à internet em época de COVID19 e Conjecturas sobre 2020.0/2020.1

(Consulta - 22 a 28 de abril)

Coordenação de Sistemas de Informação

1) RESPONDENTES (Cobertura)

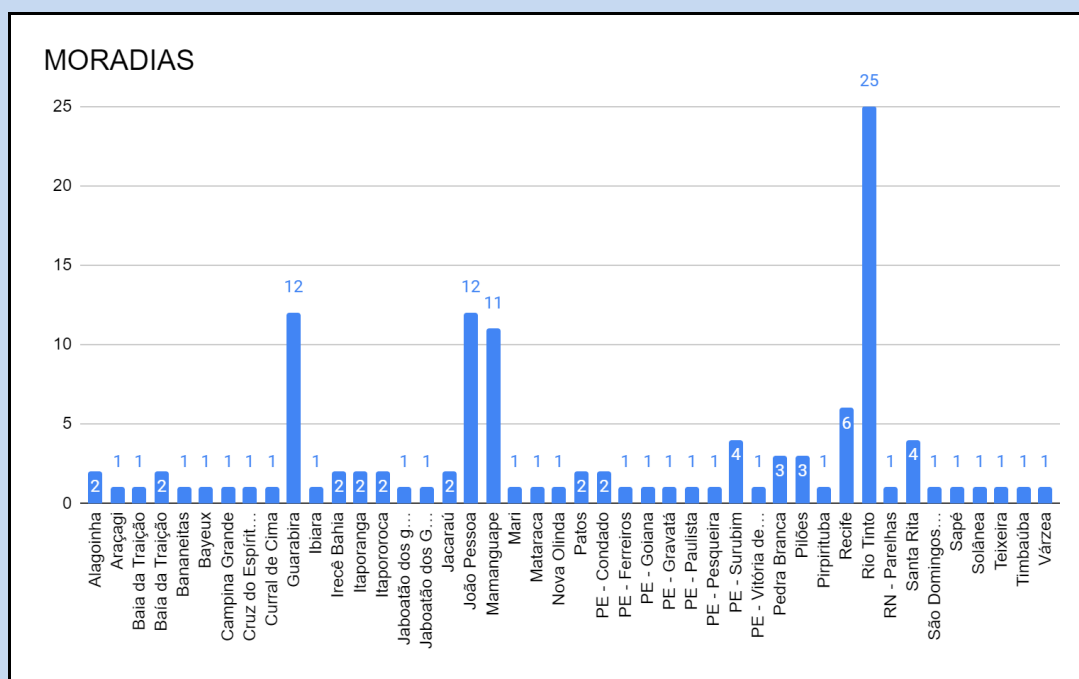


→ Análise estatísticas de aleatoriedade foi feita para garantir a representativa da amostra.

→ Dos 48 ingressantes, apenas 27 responderam. Ressalta-se a dificuldade maior do envolvimento com o curso (que ainda nem iniciaram) e contato com esses futuros alunos. Considerando os ingressantes, a cobertura foi de 80,9%.

→ Dos alunos atualmente matriculados (desconsiderando os ingressantes), a **cobertura** foi de **92,3%**.

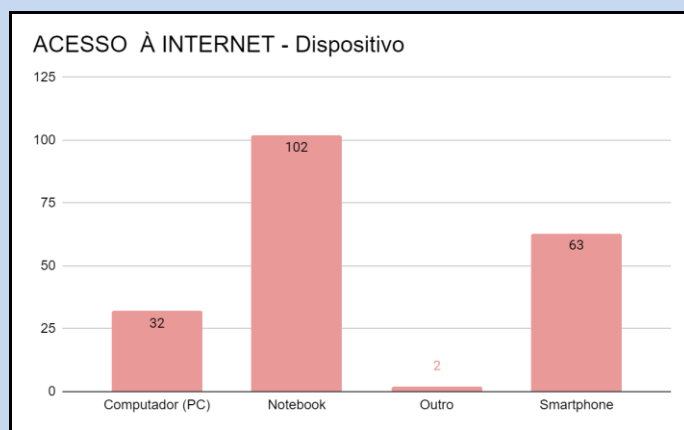
2) MORADIA ATUAL



→ Poucos de outros estados (PE e RN)

→ Majoritariamente cidades do **entorno de Rio Tinto e Mamanguape**.

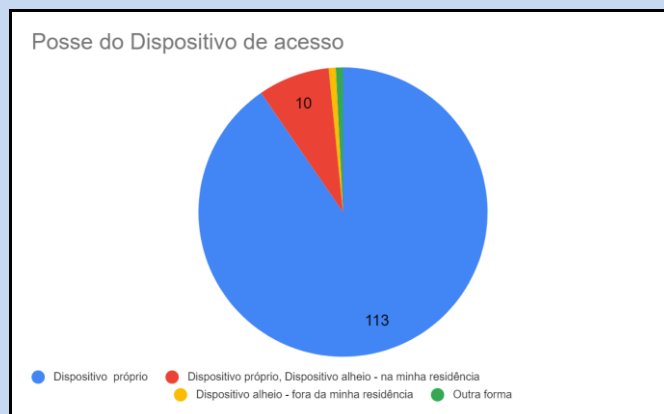
3) DISPOSITIVOS PARA ACESSAR INTERNET



→ Mais respostas do que respondentes porque eles puderam escolher mais de uma opção.

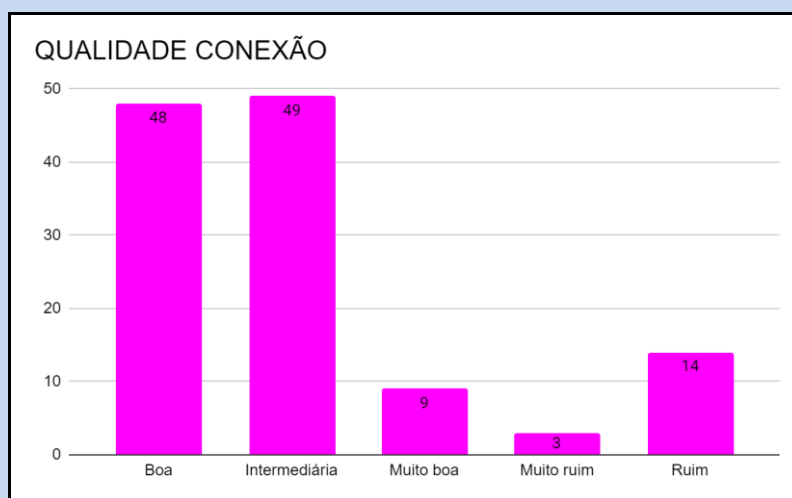
→ Majoritariamente acessam através de **Notebook** e Smartphone.

4) POSSE DO DISPOSITIVO PARA ACESSAR À INTERNET



→ Grande maioria possui o **seu próprio dispositivo** para acessar à internet.

5) CLASSIFICAÇÃO DA QUALIDADE DA CONEXÃO



→ Maioria dos alunos possui qualidade **intermediária ou boa** (78,8%), relatando condições mínimas para atividades remotas.

6) EXPERIÊNCIA COM O FIM DO SEMESTRE 2019.2 REMOTO

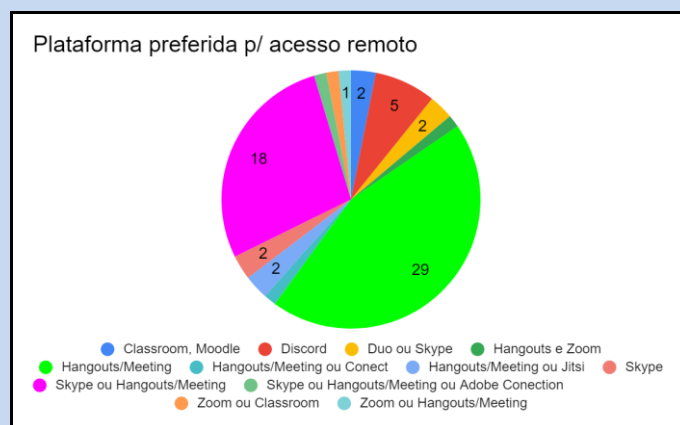


→ Maioria afirma que não prejudicou **em nada** ou que prejudicou **muito pouco**.
 → Para aqueles que se queixaram de alguma maneira do fim do semestre 2019.2, os principais motivos foram (40 respostas):



→ O maior problema ainda se apresenta como sendo a **conexão** dos alunos.
 → Em seguida vem a reclamação sobre **atividades que não conseguiram fazer depois** que disciplina passou a ser oferecida online, como atividades de debates e discussões em sala de aula, programação em par e aulas práticas.
 → Importante destacar que houve queixas sobre a **comunicação** e **atendimento** dos professores com os alunos.

7) PLATAFORMA DIGITAL PREFERIDA

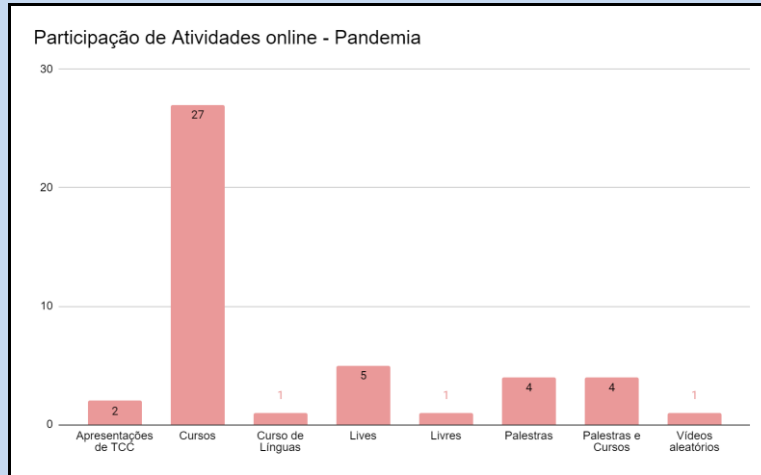


→ A maioria prefere Hangout/Meet ou Skype.

→ Mesmo nas outras opções, as duas plataformas supracitadas continuam sendo mencionadas como uma das opções.

→ Talvez tenha acontecido porque foi a plataforma utilizada pela maioria dos professores no final do semestre 2019.2, desta forma, eles se familiarizaram com ela, apresentando prioridade em continuidade de uso.

8) ATIVIDADES ONLINE EM ÉPOCA DE QUARENTENA (período suspenso das atividades na UFPB)

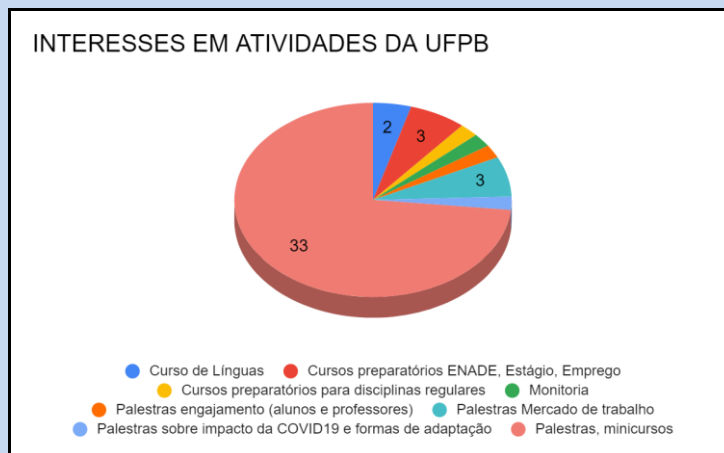


→ Apenas 46 respostas (37%). O restante dos respondentes não estão com atividades online durante a suspensão das aulas.

→ Todos os cursos mencionados pelos alunos são de programação e novas tecnologias de desenvolvimento de software.

→ Os temas das lives e palestras se dividem entre Mercado de Trabalho e tecnologias de desenvolvimento de software.

9) INTERESSE/DISPONIBILIDADE - ATIVIDADES REMOTAS DA UFPB



→ Apenas 46 respostas (de 123 respondentes).

→ A maioria gostaria de participar de palestras e minicursos, majoritariamente relacionados à tecnologias e programação.

10) SITUAÇÃO ACADÊMICA DOS ALUNOS DE SI - Análise das retenções

Análise de demanda para turmas de reposição para o curso de SI - CCAE - UFPB

Um aluno é considerado apto a se matricular uma turma de reposição se ele reprovou a disciplina com nota maior ou igual a 3. As tabelas abaixo mostram os alunos aptos a cursar turmas de reposição.

Resumo da quantidade de alunos aptos a cursarem turmas de reposição por disciplina

Disciplina	Alunos.Aptos
ALGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALITICA	5
ADMINISTRAÇÃO II	4
ARQUITETURA DE COMPUTADORES I	3
INTELIG ARTIFICIAL E SIST ESPECIALISTAS	3
INTRODUCAO A ALGEBRA LINEAR	3
MATEMATICA ELEMENTAR	3
PROGRAMACAO ORIENTADAA OBJETOS	3
ADMINISTRAÇÃO I	1
ALGEBRA LINEAR	1
BANCO DE DADOS I	1

→ Apesar da entrada anual do Curso de SI, há **pouca demanda** de Turmas de Reposição no curso, sendo **Álgebra Linear** a maior procura.

→ Todas as outras disciplinas que não aparecem nas imagens possuem a demanda de apenas **1 aluno apto** a se matricular em Turma de Reposição em SI.

→ Flexibilizando os critérios requeridos no Art. 145 da Resolução 16/2015 que dispõe sobre Turmas de Reposição, a demanda do curso de SI tem o seguinte cenário:

Flexibilizando as turmas de reposição para alunos reprovados mesmo com nota menor que 3, mas que não foram reprovados por falta nem trancaram na última tentativa

Disciplina	Alunos.Aptos
CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	20
MATEMATICA ELEMENTAR	12
ARQUITETURA DE COMPUTADORES I	10
ALGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALITICA	7
ESTATISTICA	7
INTRODUCAO A FILOSOFIA	7
LOGICA APLICADAA COMPUTACAO	7
T C C SISTEMAS DE INFORMACAO	7
ADMINISTRAÇÃO II	6
INTELIG ARTIFICIAL E SIST ESPECIALISTAS	6

Flexibilizando as turmas de reposição para alunos reprovados mesmo com nota menor que 3, mas que não foram reprovados por falta nem trancaram na última tentativa

Disciplina <chr>	Alunos.Aptos <int>
SISTEMAS OPERACIONAIS	6
INTRODUCAO A SOCIOLOGIA	5
PROGRAMACAO ORIENTADA A OBJETOS	5
ALGEBRA LINEAR	4
INTRODUCAO A ALGEBRA LINEAR	4
ADMINISTRAÇÃO I	3
SISTEMAS DISTRIBUIDOS	3
TEORIA DE COMPUTACAO	3
BANCO DE DADOS I	2
CALCULO	2

11-20 of 41 rows Previous 1 2 3 4 5 Next

Flexibilizando as turmas de reposição para alunos reprovados mesmo com nota menor que 3, mas que não foram reprovados por falta nem trancaram na última tentativa

Disciplina <chr>	Alunos.Aptos <int>
DESENVOLVIMENTOS DE SIST CORPORATIVOS	2
ETICA PROFISSIONAL	2
INTRODUCAO A PROGRAMACAO	2
LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	2
PESQUISA APLICADA A COMPUTACAO	2
PROJETO AVANÇADO DE SOFTWARE I	2
REDES DE COMPUTADORES	2
AUDITORIA E SEGURANCA DE SISTEMAS	1
BANCO DE DADOS II	1
COMPUTADORES E SOCIEDADE	1

21-30 of 41 rows Previous 1 2 3 4 5 Next

→ Todas as outras disciplinas que não aparecem na imagem possuem a demanda de apenas **1 aluno apto** a se matricular.

11) CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS

- Com a qualidade da conexão intermediária ou boa, é possível que os alunos consigam minimamente participar de atividades curriculares remotamente.
 - Precisaríamos buscar alternativas para os que não puderem acessar em tempo real:
 - Aulas gravadas
 - Material digital de apoio
 - Flexibilização de horário de atendimento
 - Flexibilização de presença
- Ferramental a ser adotado preferencialmente: Sigaa, e-mail institucional e Hangout/Meet ou Skype (para aulas e palestras).
- Maior interesse dos alunos em palestras e minicursos relacionados a tecnologias de desenvolvimento de software.
- Apesar de nenhum ou de poucos problemas relatados pelos alunos, ao terminar o semestre 2019.2, houve pouca demonstração de interesse em participar de atividades acadêmicas no período de suspensão das atividades da UFPB (apenas 37% dos respondentes). Isso pode ter ocorrido porque instituições internacionais de referência disponibilizaram cursos, livros e materiais online de forma gratuita relacionados a desenvolvimento de software (tema de maior procura dos alunos), onde inclusive alguns dos nossos professores estão estudando e se reciclando por esses meios.
- Para a oferta de turma de reposição há pouca demanda, conforme demonstrado nas seções acima, havendo uma demanda maior se for ofertada “disciplina regular” para os que eventualmente tenham alguma reprovação nos componentes curriculares com maiores índices de reprovação, não sendo restrita a matrícula para os alunos que se enquadrem no Art. 145 da Resolução 16/2015 do CONSEPE.

COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

A coordenação do curso de Licenciatura em Ciência da Computação (LCC) divulgou no dia 24 de abril de 2020 formulário entre seu corpo discente, com a finalidade de identificar as condições de conectividade dos estudantes e o interesse em participar de atividades acadêmicas não-presenciais. Foram utilizadas a lista de e-mail informes-lcc@dcx.ufpb.br, no qual estão cadastrados todos os alunos do curso, e a sua conta no Instagram. Para os ingressantes da turma 2020.1, foi enviado através de e-mail outro formulário, mais simplificado, mas também com os mesmos fins de diagnóstico. O formulário ficou disponível para preenchimento por sete dias corridos.

Considerando o espaço amostral que foi de 150 respondentes veteranos e de 34 ingressantes, a cobertura dos dados contidos neste relatório é superior a 55% e pode ser considerada significativa. Não foi possível aplicar nos dados o fator de correção sugerido pelo professor Joseilme Fernandes, uma vez que demandaria a análise da participação dos estudantes em grupos de disciplinas no aplicativo WhatsApp. A partir da análise da média de participação dos alunos, verificar-se-ia se os dados convergiriam para o número de discentes que não responderam ao “censo”. Contudo, não é prática de muitos professores utilizarem este canal de comunicação com seus alunos. Por este motivo e dado a inexistência de tempo hábil para realizar o levantamento, não foi utilizado qualquer fator de correção.

A seguir, são descritos textualmente e em gráficos os dados coletados com os dois grupos de respondentes. Os gráficos que aparecem na cor verde representam os dados dos veteranos. Na cor laranja, os dos ingressantes. Para os veteranos perguntou-se: “Considerando sua experiência na conclusão do semestre 2019.2, que ocorreu através de plataformas EAD, quanto a qualidade do acesso que vocês dispõem à Internet interferiu no seu desempenho acadêmico (rendimento/envio das atividades, etc)?”. Setenta e dois alunos (48%) indicaram a opção “não ter prejudicado em nada”; 36% apontou “ter prejudicado pouco” e 11,3% “ter prejudicado muito”. Os demais respondentes apontaram no campo “outros” respostas diversas. Dos alunos que mencionaram dificuldades em concluir o semestre no formato não-presencial, 41 forneceram respostas para o item: “Que dificuldades você enfrentou?”. As respostas foram organizadas em categorias, a saber:

- Acessibilidade aos materiais instrucionais. O curso de LCC possui uma aluna com deficiência auditiva, que não conseguiu acompanhar vídeos ou aulas via streaming, dada à dificuldade de fazer a leitura labial dos professores;
- A qualidade na conexão de internet ou do dispositivo que os estudantes utilizaram;
- Ambiente inapropriado para realizar atividades não-presenciais;
- Alguns poucos relataram que o feedback dos professores foi mais lento do que o que ocorre no modelo presencial, além de que em alguns casos, a orientação para realizar tarefas e avaliações foi insuficiente, o que ocasionou dúvidas e dificuldades de aprendizagem;
- Uma minoria de respondentes apontou aumento no nível de dificuldades das tarefas, quando comparadas ao que ocorre no modo presencial;
- Outros relataram que muitos professores marcaram atividades, reposições e provas no mesmo dia, sobrecarregando a carga de trabalho dos estudantes e
- Que houve pouco tempo disponibilizado por alguns docentes para que eles realizassem as tarefas. A dependência de internet para enviar as atividades e prazos curtos prejudicaram um grupo de alunos em algum grau.

Sobre os dispositivos a que têm acesso, os resultados estão descritos nos Gráficos 1 e 2. Entende-se que a grande maioria dos discentes possui condições de realizar atividades acadêmicas quando se considera o percentual que possui notebooks e computadores, dispositivos que são mais adequados para execução de tarefas diversas.

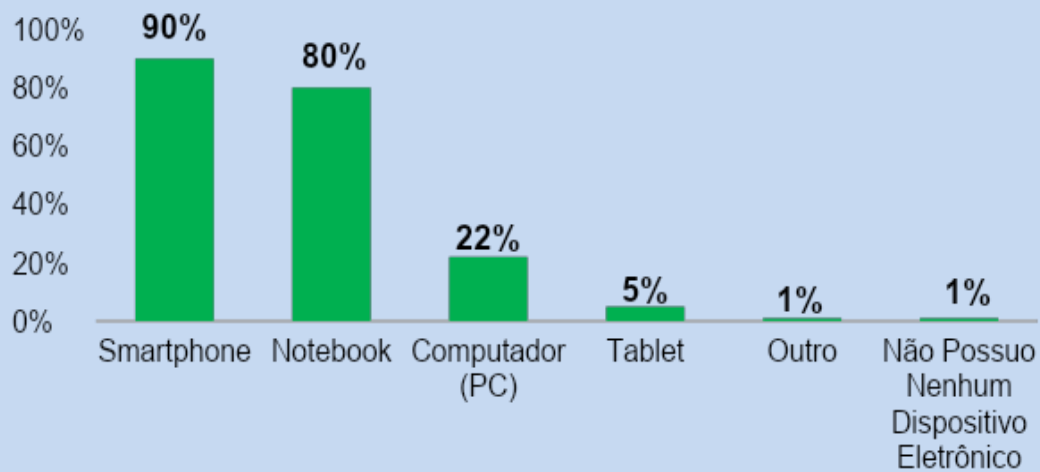


Gráfico 1. Dispositivos aos quais veteranos têm acesso

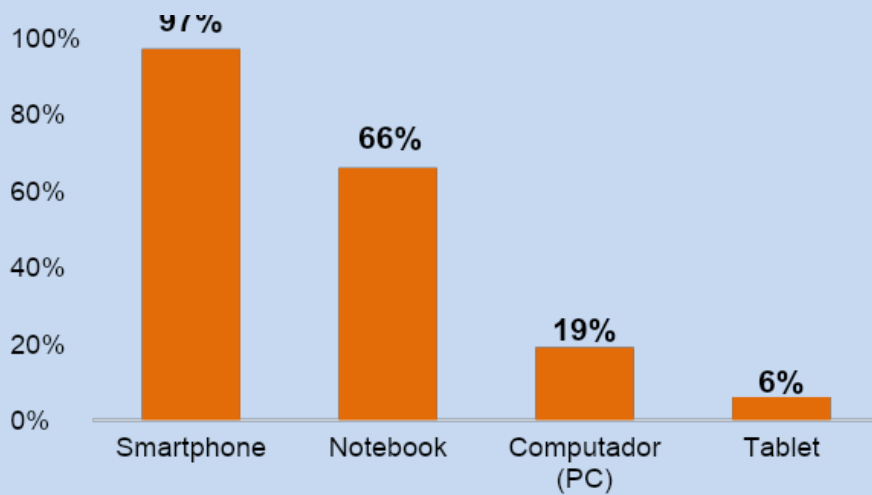


Gráfico 2. Dispositivos aos quais ingressantes têm acesso

Em se tratando de como têm acesso à internet, responderam o que consta nos Gráficos 3 e 4, a saber:

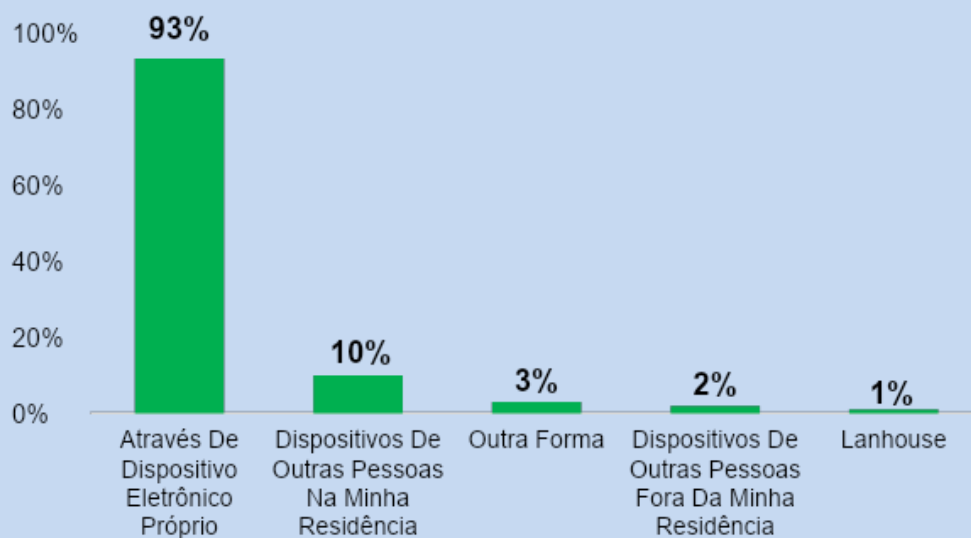


Gráfico 3. Como veteranos têm acesso à internet

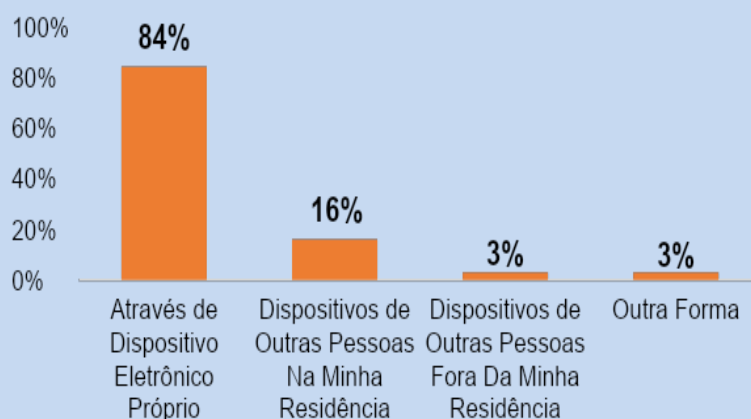


Gráfico 4. Como ingressantes têm acesso à internet

Com relação à qualidade da conexão da internet que possuem, 27% dos veteranos classificou como ruim ou muito ruim, conforme consta no Gráfico 5. Dos ingressantes que responderam, apenas um indicou como ruim. Os demais classificaram a qualidade como intermediária a muito boa.

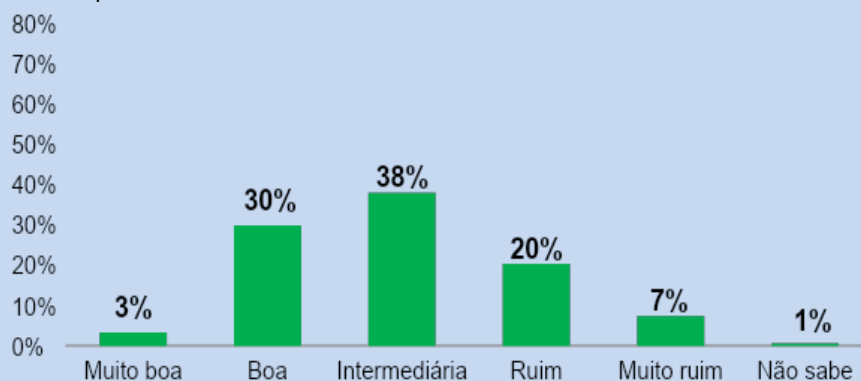


Gráfico 5. Como veteranos percebem a qualidade da conexão de internet que utilizam

Quando perguntados sobre terem condições adequadas (disponibilidade de internet e computador) para participar de atividades através de plataformas de EAD durante o período de isolamento social, mais de 78% dos veteranos afirmou possuir. Deste grupo, 109 respondentes afirmaram ter interesse em participar de atividades ofertadas pela coordenação de curso. Quando se observa os dados dos ingressantes, 76% deles apontaram também possuir condições adequadas para participar. Porém, diferentemente dos veteranos, apenas 50% indicou interesse em atividades não-presenciais. Porque o formulário foi divulgado antes de a coordenação do curso tomar conhecimento sobre a minuta de resolução sobre o semestre excepcional que será apreciada pelo CONSEPE em 05 de maio de 2020, que estabelece possibilidades amplas para a oferta também de disciplinas como atividades possíveis neste período especial, os respondentes foram induzidos a pensar em atividades no modelo de palestras e minicursos. Assim, não foi possível identificar se eles estão interessados em cursar atividades que sejam componentes curriculares, ofertados parcial ou integralmente.

Ao analisar os dados, a coordenação identificou que temas relacionados à programação, tecnologia, engenharia de software e segurança de redes são os mais mencionados pelos veteranos quando se trata de minicursos. Em análise realizada com dados fornecidos pelo STI, a coordenação identificou cinco disciplinas que possuem índices significativos de retenção. São elas: Cálculo I, Teoria da Computação, Álgebra Linear, Arquitetura II e Lógica. Estas são disciplinas com mais alunos aptos a solicitar turmas de reposição. Para os iniciantes, seus interesses estão ligados a palestras sobre o curso e carreiras profissionais, além de cursos preparatórios de programação. Foi possível identificar que ambos grupos possuem familiaridade com múltiplas plataformas de comunicação remota, a exemplo de Skype, Google meet, Hangout, etc.

João Pessoa, 04 de maio de 2020.
Pasqueline Dantas Scaico
(Coordenadora de Curso)

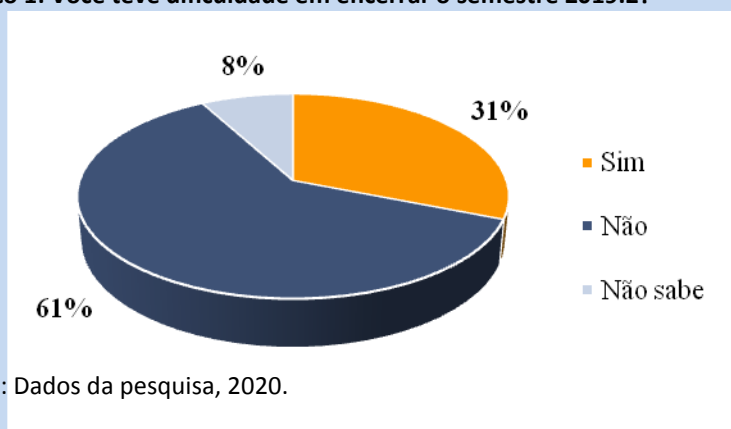
RELATÓRIO DIAGNÓSTICO SOBRE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES VIRTUAIS

A coordenação do curso de Secretariado Executivo elaborou um questionário estruturado, com perguntas fechadas e abertas, como o objetivo de realizar um diagnóstico sobre a realização das atividades online durante o período de isolamento por conta do Covid-19. Utilizou-se a ferramenta *google forms* para a coleta de dados, de modo que ele foi enviado aos estudantes por meio do Sigaa, Telegram, WhatsApp, Instagram, no período de 21 a 25 de abril de 2020.

O universo foi de 204 alunos ativos e a amostra de 153 respondentes, o que corresponde a 75% de cobertura sobre a população. De posse das respostas, foi realizada a análise de consistência dos dados para a sua devida validação, fazendo uso de testes estatísticos de aleatoriedade e técnicas multivariadas. Além disso, foram gerados gráficos e tabelas para apresentação dos dados da pesquisa.

Inicialmente, perguntou-se aos estudantes se eles tiveram dificuldades para encerrar o semestre 2019.2 de forma online. Conforme dados do gráfico 1, 61% responderam que não possuíram dificuldades, enquanto 31% tiveram.

Gráfico 1: Você teve dificuldade em encerrar o semestre 2019.2?



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

A esse público de 31% que apresentaram dificuldades, perguntou-se quais foram as adversidades no encerramento do semestre 2019.2. Com isso, é possível ser mais assertivo na busca por soluções estratégicas que minimizem ou resolvam os problemas dos alunos. Nesse sentido, a tabela 1 apresenta as respostas que foram categorizadas por meio da análise de conteúdo.

Tabela 1: Dificuldades para encerrar o semestre 2019.2

Rank	Motivo da dificuldade	%
1º	Dificuldade de acesso a internet/Qualidade da conexão	23%
2º	Excesso de atividades	18%
3º	Dificuldade para realizar a atividade devido a falta de computador/noteb	16%
4º	Dificuldade em realizar atividades online/Habilidade com informática	15%
5º	Dificuldade de comunicação com os professores	7%
6º	Falta de concentração/foco/Dificuldade de aprendizagem	7%
7º	Dificuldade de comunicação com os colegas	3%
8º	Falta de clareza e didática do professor/Qualidade do Material	3%
9º	Conciliar o trabalho com a universidade	1%
10º	Motivos de Saúde	1%
11º	Acesso a biblioteca	1%
12º	Cronograma curto	1%
13º	Outros motivos	1%
Total		100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Dos alunos que tiveram dificuldades, 23% citaram o acesso à internet e a qualidade da conexão, em que se atribui aos alunos que, possivelmente, moram em zona rural e/ou que acessam a internet apenas pelo celular com o uso de dados móveis. Em seguida, 18% alegaram o excesso de atividades, ocasionando possíveis transtornos com o impacto na aprendizagem. Pondera-se que essa sobrecarga de atividades, normalmente, ocorre a cada encerramento de semestre, tendo sido agravada por questões estruturais, de internet e equipamentos que os alunos não dispõem em casa.

Em sequência, 16% alegaram ter dificuldade de realizar atividade devido à falta de computador ou notebook. Ou seja, temos uma parcela de estudantes que não possuem computador ou notebook e que necessitam usar o smartphone ou computador de terceiros para realizar as atividades propostas. Desse modo, é importante considerar esse dado para a distribuição e proposta de atividades online visando não excluir esse público. Como estratégia, pondera-se que o professor seja mais flexível em relação ao horário para os alunos retornarem com as atividades.

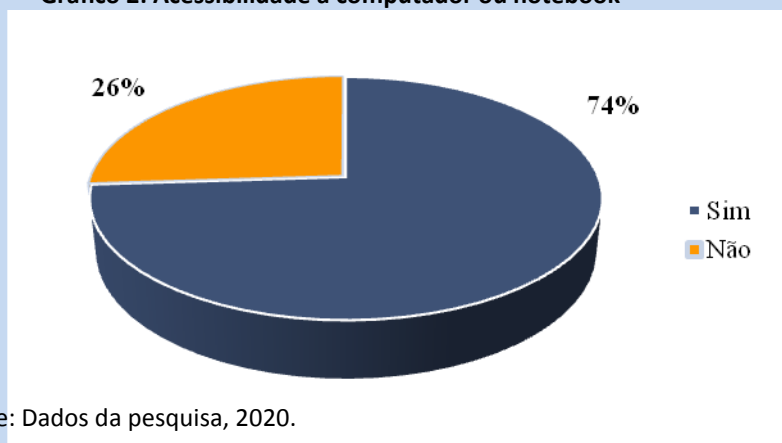
Ainda, 15% abordaram a pouca habilidade com recursos de informática. Tal comportamento revela dificuldades em realizar atividades online, já que exige-se deles um certo conhecimento para manusear as interfaces e recursos tecnológicos.

Em menor proporção, 7% citaram a dificuldade em se comunicar com os professores, este dado reflete a necessidade de os professores estarem mais atentos às ferramentas que facilitam a comunicação com o aluno. Como uma estratégia, além da comunicação oficial pelo Sigaa, sugere-se a criação de grupos específicos por disciplinas ou atividades, no whatsapp/telegram, para canalizar o diálogo e as orientações das atividades de forma mais efetiva.

Além disso, 7% dos alunos se autoanalisa e aponta para a falta de concentração e foco como uma dificuldade, considerando que em sua residência, o aluno está mais propenso a diversos fatores que provocam distração, entre outros motivos.

Adiante, questionou-se aos alunos se eles têm acesso a computador ou notebook em residência, visto que é o instrumento ideal para realizar as atividades acadêmicas. Desse modo, 74% confirmaram que possuem acesso ao equipamento, enquanto 26% disseram que não, conforme dados do gráfico 2. Considera-se que o celular/tablet pode auxiliar nesse processo das atividades online, mas que não é a forma ideal, pois existem limitações quanto à formatação de arquivos, digitação, elaboração de documentos, entre outros.

Gráfico 2: Acessibilidade a computador ou notebook



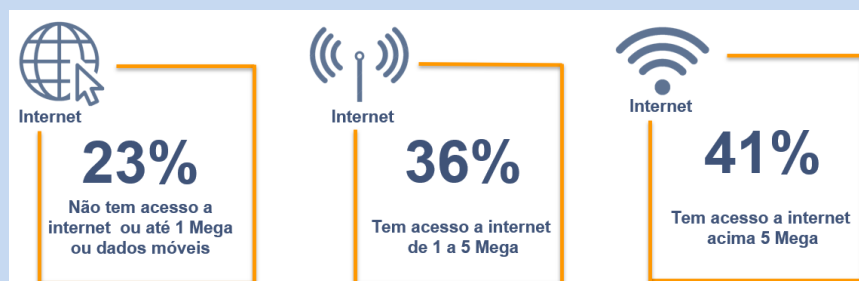
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

No que se refere ao acesso à internet, 96% possuem conexão. É importante refletir sobre a quantidade de alunos que possuem acesso à internet, pois a ausência de conexão tornaria inviável a proposta de atividades online. Desses, 84% possuem internet banda larga/residencial, 9% acessam internet pelo celular e 7% com internet de familiares, amigos ou outros locais.

Para compreender melhor sobre a distribuição da velocidade da internet que possuem, 23% dos estudantes não têm acesso à internet ou a conexão é de até 1 Mega ou dados móveis, que não é considerada a internet ideal para um acesso regular das atividades online e fazer download de arquivos grandes. Já para 36%, a velocidade é de 1 a 5 mega, ou seja, é uma internet intermediária que pode não dar condições ideais para assistir videoaulas. Com isso, o professor deve, a partir da sua particularidade e familiaridade com os recursos tecnológicos, analisar e escolher atividades que

contemplem todos esses públicos. Por fim, 41% dos estudantes têm acesso à internet acima de 5 mega, reflete-se que existe esse público possui as condições ideais para realizar diversas atividades virtuais.

Figura 1: A velocidade da internet

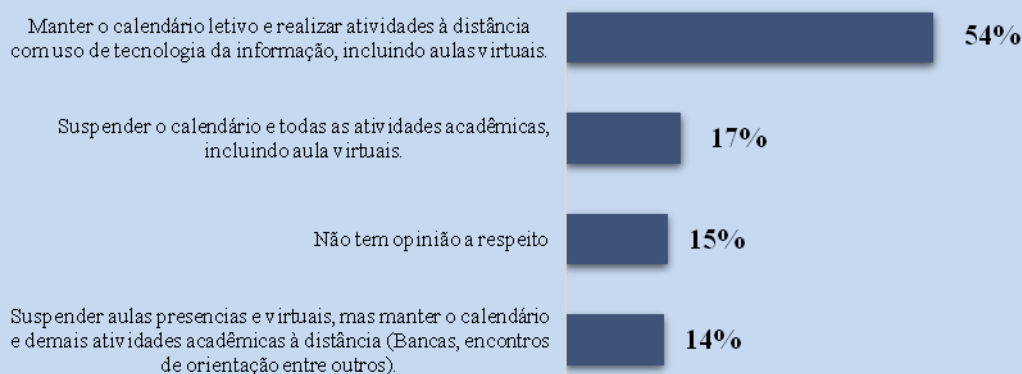


Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

No gráfico 3, os alunos responderam sobre o posicionamento da UFPB nos tempos de isolamento social devido ao Covid-19. Embora essa decisão não dependa exclusivamente dos docentes, nem dos técnicos-administrativos e nem dos próprios estudantes, ela apresenta as expectativas deles sobre tal situação.

Dessa maneira, 54% opinaram que a UFPB deve manter o calendário letivo, realizar atividades à distância com o uso de tecnologia da informação, incluindo aulas virtuais. Percebe-se que este grupo de estudantes desejam que o calendário 2020.1 seja mantido, e que as disciplinas sejam ofertadas normalmente, fazendo uso da tecnologia. Todavia, 17% preferem que o calendário acadêmico de 2020.1 seja suspenso, inclusive sem ofertar aulas ou demais virtuais. Ainda, 14% desejam suspender as aulas, mas manter o calendário de atividades das defesas de TCC, bem como as reuniões de orientações. 15% não tem opinião formada sobre o assunto.

Gráfico 3: Opinião dos estudantes sobre a manutenção do calendário com o isolamento



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

O questionário investigou, também, quais as atividades online que os alunos possuem mais interesse. Sobre isso, 40% citaram as palestras com duração de 1h a 2h por semana seria mais estimulante, 39% dos alunos se interessaram em cursar disciplinas, desde que tivessem uma carga horária de até 3h por semana das atividades virtuais ofertadas. Posteriormente, as atividades citadas foram os cursos livres com até 6h (36%), oficinas de 3h a 4h (26%), disciplinas de 4h (25%) e treinamentos de 4h (22%), por semana. Apenas 11% dos estudantes não apresentaram interesse pelas atividades.

Gráfico 4: Quais atividades online você mais se interessaria em fazer?



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Por fim, os estudantes apontaram sugestões e propostas sobre a realização das atividades de ensino. Conforme dados da tabela 2, 28% dos alunos citaram a oferta de aulas online com videoconferência, enquanto 16% sugeriram que os professores buscassem uma alternativa para os alunos que não possuem computador (gráfico 2) ou conexão ideal da internet (figura 1). Em seguida, foram apontadas atividades no Sigaa com vídeos, horário para retirar dúvidas/atendimento pelo whatsapp, questionário de monitoramento avaliando as atividades com 10%, 12% e 7%, respectivamente. Tais fatores devem ser levados em consideração para a escolha das atividades online, visando que elas sejam profícuas e assertivas para garantir, minimamente, a oferta e a qualidade nas atividades de ensino online.

Tabela 2: Proposta ou sugestões para manter as atividades de ensino online

Rank	Sugestões	%
1º	Aulas online	28%
2º	Procurar uma alternativa para quem não computador ou Internet	16%
3º	Atividades no SIGAA com vídeos	10%
4º	Horário para retirar dúvidas/Atendimento pelo WhatsApp	12%
5º	Questionário de monitoramento avaliando as atividades	7%
6º	Atividades pelo SIGAA	5%
7º	Metodologia das Aulas: Objetivas e Curtas	4%
8º	Priorizar a qualidade das aulas e atividades e não a quantidade	3%
9º	Oficinas de TCC	2%
10º	Grupos do WhatsApp	2%
11º	Retornar das aulas presenciais com restrições	2%
12º	Tipos de atividade: Disciplinas Optativas/Cursos/Palestras/Oficinas	5%
13º	Disponibilizar os Slides	2%
14º	Atividades Motivacionais	1%
Total		100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

De maneira geral, os estudantes do curso de Secretariado Executivo avaliaram ser possível a oferta de atividades online durante o período de isolamento social, considerando a disponibilidade dos equipamentos e o acesso à internet que eles possuem. Entretanto, deve-se pensar de maneira estratégica naqueles alunos que não possuem infraestrutura ideal para a realização regular das atividades, porque foi estimado que, apenas, cerca de 12% dos alunos não possuem acesso à internet e que 36% não tem acessibilidade ao computador/notebook.

Cibelle Santiago | Joseilme Gouveia

CURSO: DESIGN

DADOS GERAIS DA PESQUISA:

- Realização: Coordenação do Curso de Design CCAE UFPB
- Ferramenta adotada: Google Forms
- Período de aplicação da Pesquisa: 21 a 25/04
- Divulgação: Sigaa, E-mail e Redes Sociais
- Tabulação: > Pesquisa 01 - Alunos ativos > Pesquisa 02 - Alunos cadastrados
- Universo e Amostra:

PESQUISA 01 - ALUNOS ATIVOS	
UNIVERSO: 111 / AMOSTRA: 92 (83%)	
2012.1	04 - 100%
2013.1	04 - 71%
2014.1	07 - 78%
2015.1	04 - 67%
2016.1	17 - 100%
2017.1	14 - 67%
2018.1	22 - 92%
2019.1	20 - 67%
PESQUISA 02 - ALUNOS CADASTRADOS	
UNIVERSO: 36 / AMOSTRA: 17 (47%)	
2020.1	17 - 47%

QUESTÕES DA PESQUISA

- QUESTÃO: Em qual cidade você está neste período de isolamento?

PESQUISA 01 - n=92	
Outras cidades do interior PB	36 - 39%
RT e MME	22 - 24%
JP e RM	21 - 23%
Vale do MME	08 - 9%
Capitais de outros estados	08 - 9%
Outras cidades de interior de outros estados	06 - 7%
Não respondeu	01 - 1%
PESQUISA 02 - n=17	
Outras cidades do interior PB	10 - 58%
RT e MME	02 - 12%
JP e RM	--
Vale do MME	02 - 12%
Capitais de outros estados	01 - 06%
Outras cidades de interior de outros estados	02 - 12%
Não respondeu	--

- **QUESTÃO:** Você possui algum destes dispositivos eletrônicos? ** Nesta questão, o respondente poderia indicar mais de uma alternativa.

PESQUISA 01 – n=92	
Smartphone	80 - 87%
Notebook	65 - 71%
Computador (PC)	10 - 10%
Tablet	07 - 08%
Outro	03 - 03%
Não possuo nenhum dispositivo eletrônico	01 - 01%
Não respondeu	--
PESQUISA 02 – n=17	
Smartphone	17 - 100%
Notebook	10 - 59%
Computador (PC)	06 - 35%
Tablet	01 - 06%
Outro	--
Não possuo nenhum dispositivo eletrônico	--
Não respondeu	--

- **QUESTÃO:** Neste período de isolamento social, de que forma você tem acessado à internet? **

PESQUISA 01 – n=92	
Através de dispositivo eletrônico próprio	83 – 90%
Dispositivos de outras pessoas (parentes, amigos, ...) na minha residência	11 - 12%
Dispositivos de outras pessoas (parentes, amigos, ...) fora da minha residência	08 - 09%
Não tenho acessado à internet	03 - %
Lanhouse	--
Outra forma	--
Não respondeu	--
PESQUISA 02 – n=17	
Através de dispositivo eletrônico próprio	17 - 100%
Outra forma	01 - 06%
Lanhouse	--
Dispositivos de outras pessoas (parentes, amigos, ...) na minha residência	--
Dispositivos de outras pessoas (parentes, amigos, ...) fora da minha residência	--
Não tenho acessado à internet	--
Não respondeu	--

- **QUESTÃO:** Caso tenha internet na sua residência, como classifica sua qualidade?

PESQUISA 01 – n=92	
Muito ruim	06 - 6,5%
Ruim	13 - 14%
Intermediária	43 - 47%
Boa	26 - 28%
Muito Boa	01 - 0,1%
Não soube responder	--
Não respondeu	04 – 0,4%
PESQUISA 02 – n=17	
Muito ruim	--
Ruim	01 - 06%
Intermediária	08 - 47%
Boa	08 - 47%

Muito Boa	--
Não soube responder	--
Não respondeu	--

- **QUESTÃO: Qual a velocidade da sua internet?**

PESQUISA 01 – n=92	
Indicou a velocidade	51 - 55%
Não respondeu	33 - 36%
Não soube responder	08 - 9%

1 mega - 03
Entre 2 a 5 mega - 06
Entre 6 a 10 mega - 11
De 11 a 49 mega - 12
De 50 a 100 mega - 10
De 101 a 200 mega - 02
De 1 a 5 G - 02
10G - 01
50GB - 01
Baixa - 01
Média - 01

PESQUISA 02 – n=17	
Indicou a velocidade	12 - 70%
Não respondeu	05 – 29%
Não soube responder	--

1 mega - 01
Entre 2 a 5 mega - 01
Entre 6 a 10 mega - 03
De 11 a 49 mega - 04
De 50 a 100 mega - 03

- **QUESTÃO: Qual(is) o(s) meio(s) você utiliza para se comunicar com a Universidade? ****

PESQUISA 01 – n=92	
E-mail	77 - 84%
Sigaa	64 - 70%
Redes Sociais	51 - 55%
Site	05 - 0,5%
Nenhum destes	01 – 0,1%
Não respondeu	--
PESQUISA 02 – n=17	
Redes Sociais	10 - 58%
E-mail	10 - 58%
Site	10 - 58%
Nenhum destes	02 – 12%
Sigaa (Não se aplica)	--
Não respondeu	--

- **QUESTÃO: Para a conclusão das atividades à distância do semestre letivo 2019.2 como você classifica a influência da qualidade do acesso remoto no rendimento/envio das atividades?**

PESQUISA 01 – n=92	
Prejudicou pouco	43 - 47%
Prejudicou muito	28 - 30%
Não prejudicou em nada	20 - 22%
Não respondeu	01 - 0,1%

- **QUESTÃO:** Que tipo de dificuldade(s) você teve? (Anexo A – Síntese das dificuldades apresentadas)

PESQUISA 01 – n=92	
Indicaram uma ou mais dificuldades	55 - 60%
Não indicaram	37 - 40%

- **QUESTÃO:** Você considera que teria condições de acesso remoto adequado para participar de atividades *on line* neste período de isolamento social?

PESQUISA 01 – n=92	
Sim	58 - 63%
Não	34 - 37%
PESQUISA 02 – n=17	
Sim	17 - 100%
Não	--

- **QUESTÃO:** Você teria interesse em participar de atividades *on line* neste período de isolamento social?

PESQUISA 01 – n=92	
Sim	43 - 47%
Não	49 - 53%
PESQUISA 02 – n=17	
Sim	17 - 100%
Não	--

- **QUESTÃO:** Caso tenha interesse em participar, você pode sugerir alguma(s) atividade(s)/tema(s) que poderiam ser realizadas/tratados? (ANEXO B – SUGESTÕES DE ATIVIDADES)

PESQUISA 01 – n=92	
Sugeriram alguma atividade	60 - 65%
Não sugeriram	32 - 35%
PESQUISA 02 – n=17	
Não sugeriram	13 - 76%
Sugeriram alguma atividade	04 - 24%

- **QUESTÃO:** Você participou de alguma atividade *on line* (Curso, live, palestra, ...) neste período de pandemia? Se sim, qual(is)? (ANEXO C – ATIVIDADES ON LINE QUE OS RESPONDENTES JÁ PARTICIPARAM)

PESQUISA 01 – n=92	
Sim	39 - 42%
Não respondeu	29 - 31%
Não participou	24 - 26%
PESQUISA 02 – n=17	
Não respondeu	07 - 41%
Sim	06 - 35%
Não participou	04 - 23%

- **QUESTÃO: Você já utilizou alguma plataforma *on line* como Skype, Hangouts, Zoom, Meetings,...? Se sim, com qual(is)? ****

PESQUISA 01 – n=92	
Já utilizou	65 - 71%
Nunca utilizou	14 - 15%
Não respondeu	13 - 14%
PESQUISA 02 – n=17	
Já utilizou	08 - 47%
Nunca utilizou	05 - 29%
Não respondeu	04 - 24%

PESQUISA 01 – n=92	
Hangouts	42 - 25%
Skipe	31 - 34%
Zoom	17 - 18%
Discord	09 - 0,9%
Meet/Meetings	07 - 0,8%
Google Meets/Duo	06 - 0,6%
Chamadas Whatsapp	04 - 0,4%
Chamadas Instagram	03 - 0,3%
Já usou mas não indicou qual	03 - 0,3%
Jitsi Meet	03 - 0,3%
Teamspeak	02 - 0,2%
Jetline	01 - 0,1%
PESQUISA 02 – n=17	
Skipe	05 - 29%
Hangouts	04 - 24%
Zoom	04 - 24%
Discord	01 - 06%
Whereby	01 - 06%

ANÁLISE PRÉVIA (ALUNOS ATIVOS):

- A maioria dos respondentes está localizada, neste período de isolamento, em cidades do interior do Estado (**63%**). Contudo não foi perguntado especificamente sobre a zona que estão - urbana ou rural;
- Sobre o **acesso remoto**, pelos dados obtidos na pesquisa, cerca de **83%** dos alunos ativos responderam ao formulário digital enviado pelo Sigaa, Redes Sociais (Whatsapp, Facebook e Instagram) e e-mail. Desta forma verifica-se que, os mesmos possuem acesso remoto por algum dispositivo. Podemos pressupor que, os 17% dos alunos ativos que não responderam, não o fizeram por não possuir acesso remoto. Se atribuirmos um fator de correção de cerca de 10% (por pesquisa empírica), estima-se que o **grupo que possua acesso remoto possa ser composto por 73% dos respondentes, e para cerca de 80% o acesso se dá através de dispositivo próprio**. Para que tenhamos dados mais assertivos consideraremos este fator de correção em outros pontos da pesquisa.
- Sobre quais dispositivos eletrônicos os alunos possuem, 87% declararam possuir smartphone, 71% notebook e 11% apenas PC, dentre outros. Considerando o fator de correção, **77%** possuem smartphone e cerca de **61%** notebook. Somando as indicações de notebook e PC, e atribuindo o fator de correção estima-se que, **cerca de 72% dos alunos ativos possuem notebook ou PC**. Para a proposição de atividades - o ideal seria não considerar o smartphone como dispositivo para a sua realização. Devido à limitações de memória, limitações técnicas para instalação de softwares específicos, área de trabalho, dentre outros aspectos. Neste caso o notebook e PC seriam considerados mais adequados;
- Sobre a **qualidade da internet na residência**, considerando o fator de correção, cerca de **37% possui uma internet com qualidade intermediária e 18% de boa qualidade**. Estes dados devem ser considerados na elaboração de atividades “pesadas”, que demandem uma boa velocidade e capacidade de processamento. Um

pouco mais da metade indicou a velocidade da sua internet (55%), dos quais 43% deste percentual apresentou as faixas de velocidade entre 6 a 49 megas.

- Sobre a **forma de comunicação com a Universidade**, os principais meios indicados pela maioria dos respondentes foi o **Sigaa e o E-mail**. As **redes sociais** ocuparam o terceiro lugar das indicações. Desta forma, deve-se priorizar os meios mais utilizados pelos alunos para que possa haver uma melhor comunicação.
- Sobre a conclusão das atividades à distância do semestre letivo 2019.2, **77% indicaram que a qualidade do acesso remoto prejudicou (pouco a muito) o rendimento/envio das atividades**. Cerca de 60% indicou pelo menos uma dificuldade enfrentada, dentre as quais podemos citar algumas mais recorrentes: ausência ou falta de capacidade da internet e do dispositivo, ausência de infraestrutura na residência (softwares, ferramentas/dispositivos existentes nos laboratórios da Universidade), problemas de comunicação entre aluno/docente, dentre outras;
- Sobre a percepção do aluno, frente às dificuldades já vivenciadas, e considerando o fator de correção, cerca de **53% dos respondentes teria condições de acesso remoto adequado para participar de atividades on line neste período de isolamento social**. Se analisarmos que, 37% que indicaram que não teriam condições adicionando aos 17% que não responderam à pesquisa, teríamos 54% dos alunos sem tais condições. Índices muito semelhantes;
- Quanto ao interesse em participar de **atividades on line neste período de isolamento social**, a minoria (**47% indicou que teria interesse**). Tais respostas podem ter sofrido influência da experiência negativa vivida por parte dos alunos no final do semestre 2019.2, ou ainda pelo conteúdo virtual já oferecido por diversos canais, dentre outros aspectos. Neste sentido é necessário que os docentes busquem conteúdos, plataformas e métodos interessantes, os quais estimulem o corpo discente à participar das atividades propostas. E ainda, levantar conteúdos/estratégias já aplicadas nas plataformas digitais, a fim de estimular a participação e discussão em conjunto - docente e alunos. Em termos gerais, 65% dos alunos respondentes sugeriram a realização de minicursos/workshops, aulas, mesas redondas, lives, orientação, palestras, dentre outros. Dentre os conteúdos, os mesmos se referem à temas atuais do Design;
- Sobre as **atividades que eles já tem participado neste período de pandemia**, a minoria - **42% indicaram algumas atividades**, tais como: Lives, Cursos, aulas, reuniões de orientação da Universidade (projetos, Empresa Júnior, ...), dentre outras. Os conteúdos apresentados foram similares aos propostos, com ênfase em temas emergentes do Design.
- Para finalizar o levantamento e aplicando o fator de correção, cerca de **61% dos respondentes indicaram que já utilizaram pelo menos uma plataforma on line**. Sendo o Hangouts e Skipe as plataformas com mais indicações. Se consideramos os alunos que não responderam esta pergunta, ou nunca utilizaram, ou ainda os que não participaram da pesquisa, teríamos cerca de 46% dos alunos do curso como possíveis não usuários deste tipo de plataforma. Desta forma, ao planejar alguma atividade através de plataformas *on line*, é preciso que os professores considerem a não experiência e que orientem adequadamente o seu público. Além de tentar priorizar as plataformas de uso mais simples e intuitivo, bem como a capacidade técnica exigida dos dispositivos dos alunos, a fim de minimizar as dificuldades de acesso remoto enfrentadas.

Agradecimentos: ao Prof. Joseilme do Departamento de Ciências Exatas (CCA) pelas orientações da análise estatística dos dados.

ANEXO A - DIFICULDADES APRESENTADAS PARA A CONCLUSÃO DAS ATIVIDADES À DISTÂNCIA DO SEMESTRE LETIVO 2019.2

2012.1	Tamanho dos arquivos grandes. Demora no envio.
2013.1	Falta de comunicação entre as pessoas e os professores
	Dificuldade para enviar as atividades
	Falta de apoio dos professores
	Comunicação direta
2014.1	Não poder participar das defesas de TCC, das monitorias presenciais e orientações.
	Assimilação do tempo para produção dos trabalhos
2015.1	Na entrega das atividades
	Comunicação

2016.1	Não possuir programas específicos disponíveis nos computadores da universidade, e em trabalhos em grupo havia uma variação de qualidade de internet e disponibilidade entre os membros
	Entrega e forma que o professor solicitou
	Falta de acessibilidade à internet
	Não saber como proceder quanto à defesa de TCC remotamente
2017.1	Dificuldade de concentração, pois estou isolado sozinho e não tenho nenhum amparo psicológico, além das dificuldades de realização dos projetos apenas pelo celular
	A qualidade das orientações e atividades disponibilizadas online não é a mesma da presencial, além da redução do rendimento devido ao desgaste psicológico nesse período turbulento
	Produção de alguns trabalhos em casa, sem o auxílio dos recursos no laboratório (Fotografia).
	Não possuir programas específicos disponíveis nos computadores da universidade. Além de relatórios e trabalhos escritos que ficam difíceis de serem escritos de forma produtiva em aparelhos celulares.
	Quantidade de atividades
	Dificuldade na execução de avaliações práticas em um ambiente limitado
	Envio do conteúdo pelo Sigaa. O limite de tamanho do arquivo aceito pelo sistema, faz com que o conteúdo, quando visual, perca muita qualidade, após a compactação. Além disso, o sistema do Sigaa em geral, é problemático, fecha rápido, congela... Devido a velocidade da internet, assistir/participar de vídeos ao vivo fica complicado.
	Falta da discussão entre colegas. O fato de estar em casa faz procrastinar muito.
2018.1	Envio dos vídeos
	Os professores não conversam entre eles mesmos e cobram tudo ao mesmo tempo
	Com as atividades práticas onde foi preciso comprar materiais que não tinha em casa
	Falta de respostas rápidas, juntamente com a falta da praticidade
	Computador pessoal quebrado, tenho que pedir um emprestado pra concluir as atividades.
	Comunicação e feedback das atividades
	Conexão professor/eu e conexão entre alunos
	A absorção do conteúdo se torna mais complexa devido ao número de interferências externas, devido a falta de um local específico para estudo.
	Para o envio das atividades, que eram através de fotos. Dificuldade de usar a internet
	Entregas de trabalhos físicos
	Realizar um trabalho físico em casa sem suporte do laboratório da universidade
	Falta de comunicação rápida
	Falta de acesso a computador
	Necessidade de produzir atividades que só poderiam ser feitas presencialmente
Compreensão da utilização de ferramentas	
2019.1	Comunicação, a rede caía, trabalho que não foi recebido apesar de ter sido enviado
	Informação e conectividade com professores
	Problemas com aparelho celular, travando muito por conta da internet e não conseguindo responder direito.
	Acredito que a avaliação dos professores não foi tão boa, por questão de não estarem com o trabalho, mas apenas uma fotografia
	Notebook pessoal muito velho, não suportando abrir os programas que são exigidos. Além disso, ele trava até com documentos do word e PDF.
	Comunicação com os professores, falta de informação.
	Disciplinas práticas e falta de tirar dúvidas presencialmente foi o ponto mais prejudicial, as

	vezes nem adiantava perguntar pela internet.
	Em enviar as tarefas com êxito, devido a um problema técnico no envio de uma atividade
	Envio de atividades, e na questão de desenhos técnicos, o problema seria por não haver um bom material para fazer as atividades, pois o uso das mesas da Universidade são de extrema importância nessa parte.
	Realização de tarefas que requerem material disponível só na Universidade
	A inexperiência de alguns professores utilizando a plataforma digital
	Envio de atividades, como desenhos de Geometria Descritiva, com foco dentro de casa (ambiente pequeno e barulhos constantes)
	Quanto às entregas, as vezes não enviada por falha na internet

ANEXO B - SUGESTÕES DE ATIVIDADES

ALUNOS ATIVOS	
2013.1	Embalagem no mundo atual, Cor como ferramenta
2014.1	Inovação em meio ao caos
2016.1	Design de embalagens, Ux Design, Design e Inovação, Thesign Thinking, Branding, Getão do Design.
	minicursos de ilustração digital, modelagem digital, videoaulas de técnicas nos programas da adobe, etc...
	Mercado para designers / Mercado digital / Negócio próprio / colocar conhecimentos técnicos em prática ganhando dinheiro
	Aulas temáticas com atividades e entregas.
	Mesas redondas sobre a interferência do design no período de quarentena
	Sim, voltado pra outras áreas de design sem ser apenas produto
2017.1	Eu teria. Já estou participando de várias inclusive. O que mais tem na internet é curso gratuito e lives muito boas. Podia ser algo do tipo, porém que o público de vcs tenha interesse, pq se for pra fazer uma coisa aleatória não vai dar audiência, tenham certeza.
	Aulas online através de plataformas de vídeo chamada como o discord ou o hangouts.
	Acredito que as atividades remotas devem se tratar de apenas disciplinas teóricas.
	Conteúdos de design que estejam fora grade curricular, como novas metodologias de projeção, branding, pontos principais de design gráfico, técnicas em alta no design de interiores...
	Workshops e lives
2018.1	Corona e isolamento social, acredito que o curso já é desestimulante presencialmente pela ementa antiga e a falta de professores capacitados então propor uma aula online só vai piorar pois vai ser mais superficial ainda.
	Formas de ajuda entre alunos nesse momento e atividades diretamente com o professor
	Poderíamos adiantar algumas cadeiras teóricas nesse período, com aulas online e deixar as práticas para quando tudo se normalizar.
	Elaboração de projetos
	Cursos de modelagem digital em blender, rhino e zbrush, e palestras e cursos extras na área de design gráfico em geral
	cursos de profissionalização voltados direto para o mercado de trabalho, cursos de softwares que possamos desenvolver nossos trabalhos a distância
2019.1	DESENVOLVIMENTO DE TCC
	Design, Desenho, Pintura
	cursos sobre tipos de design com aspecto digital ou social
	Poderia ter palestras sobre especializações e abrangência do design

INGRESSANTES
Ampliação do conhecimento em programas para design.
Para a nova turma 2020.1 sugiro uma apresentação do curso (das matérias que o compõe principalmente) e do corpo docente
Debates a respeito do Design Social
Estudo de softwares de modelagem 3d

ANEXO C – ATIVIDADES ON LINE QUE OS RESPONDENTES JÁ PARTICIPARAM

ALUNOS ATIVOS	
2013.1	Live. Orientação
	Live de empreendedorismo com o efeito orna
2014.1	Mini curso do SEBRAE
	Cursos práticos de Design Gráfico
2016.1	Sim, iniciei curso onine.
	lives e cursos
	Cursos de ilustração, marketing e design gráfico
	Estou tentando fazer um curso do instituto brasileiro de museu
	Cursos privados de mercado digital, lives de empreendedorismo e lives de assuntos aleatórios
	Apresentação de TCC
	O curso de costumer success da rock university e de UX da udemy.
	Lives com designers reconhecidos no ramo de design gráfico, como Marcelo Kimura e Guilherme Vissoto, além de cursos de línguas estrangeiras.
2017.1	Participo diariamente. Lives da Start-se, Marcos Hiller, Marcelo Kimura, Imprimindo ideias, Thalassa Coutinho, Liz Vals, Maurício Benvenuti, Fabio Kerk. A maioria são sobre posicionamento estratégico, design, Branding pessoal e inovação.
	Faço parte da Degrau, então tive muitas reuniões online e também estamos participando de algumas palestras e treinamento com a federação.
	Aulas online de francês
	Aulas on-line de inovação, design de interiores e gestão
	Cursos e lives.
	Lives e cursos sobre fotografia
	No curso de inglês
Cursos	
2018.1	Atividades da pb júnior e reuniões da empresa júnior
	Curso
	Lives e aulas online
	Aulas teóricas em outro curso de 3 a 4 vezes por semana.
	Marketing
	Reuniões
2019.1	Fiz cursos de programas de modelagem, palestras de profissionais.
	Fazendo os cursos da Faber Castell que estão gratuitos
	Lives
	Diversas lives sobre design gráfico, cursos de softwares e de desenho.
	Reuniões, cursos variados, lives e discursões abertas

	Projeto de Extensão,
	Ao finalizar o período passado eu iniciei um curso de styling pela escola São paula e acompanhei algumas lives no youtube
	Live de profissionais na área de Design
	Alguns documentários sobre arquitetura/design
INGRESSANTES	
Palestras, Lives, Curso de pintura digital, de Design Gráfico, de Budismo, de Psicologia Moderna, de Desenho, de Inglês básico, Motion Graphics.	

CURSO: MATEMÁTICA

Licenciatura em Matemática
UFPB - CAMPUS IV

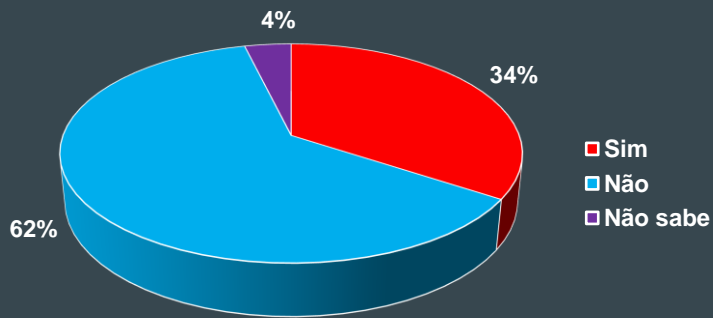
DIAGNÓSTICO O SOBRE ATIVIDADES VIRTUAIS

Claudilene Costa |
Agnes Soares

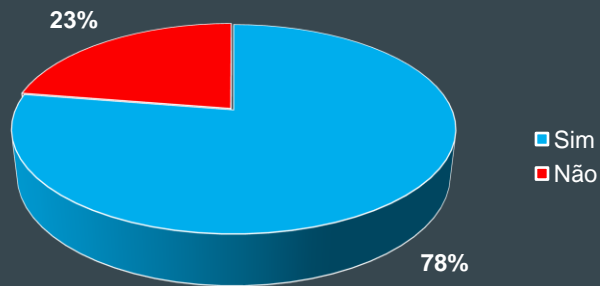
18
7 respostas

33
7 ALUNOS ATIVO

Você teve dificuldade em encerrar o semestre 2019.2?



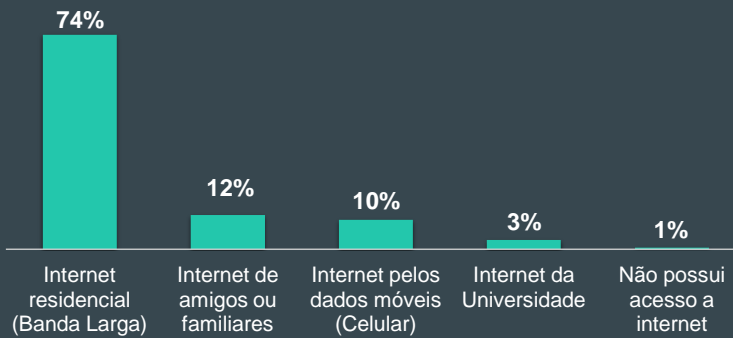
Você tem acesso a computador ou notebook na sua residência?



Você tem acesso À internet?



Qual o tipo de Internet que você normalmente utilizar para realizar as



Qual é a velocidade de sua internet?



Internet

23%

Não tem acesso a internet ou acesso até 1 Mega ou dados móveis



Internet

36%

Tem acesso a internet de 1 a 5 Mega

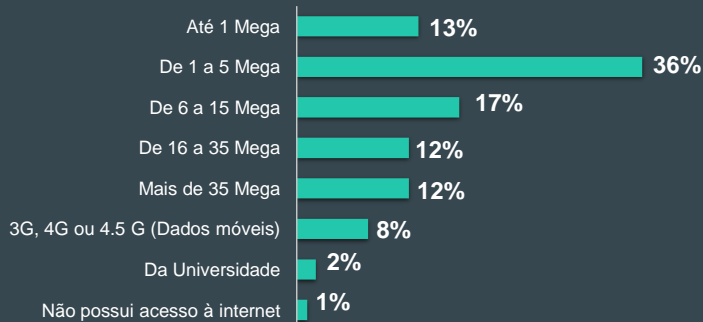


Internet

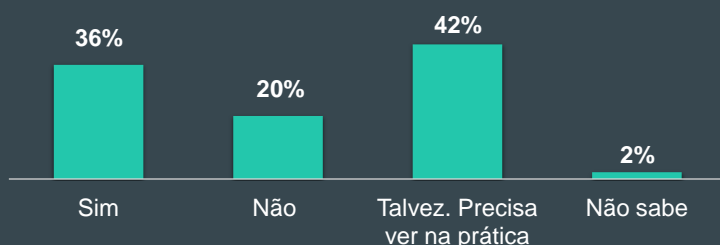
41%

Tem acesso a internet acima 5 Mega

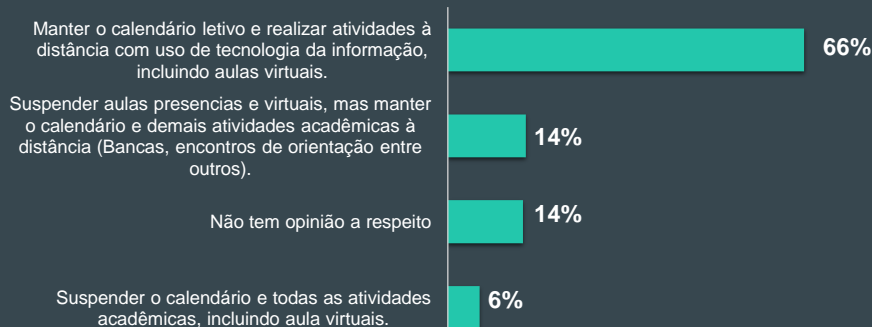
Qual é a velocidade de sua internet?



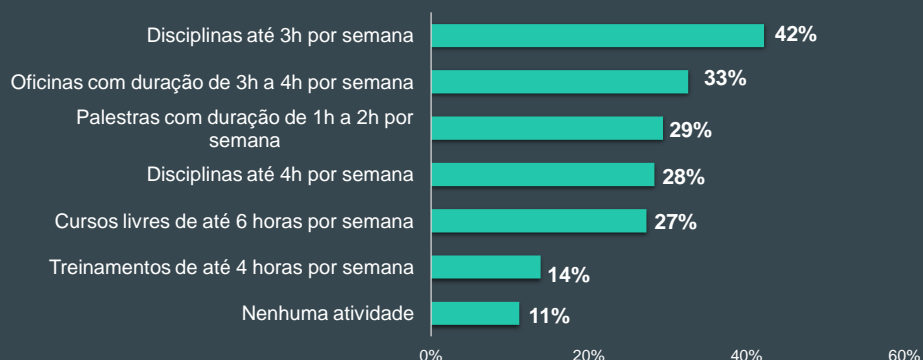
Você se sente preparado para cursar PARTE de um semestre letivo com aulas e atividades acadêmicas online?



no contexto de isolamento social gerado pela COVID-19, no âmbito das Graduações,



Quais atividades online você mais se interessaria em fazer?



QUESTIONÁRIO 22 A 29/04

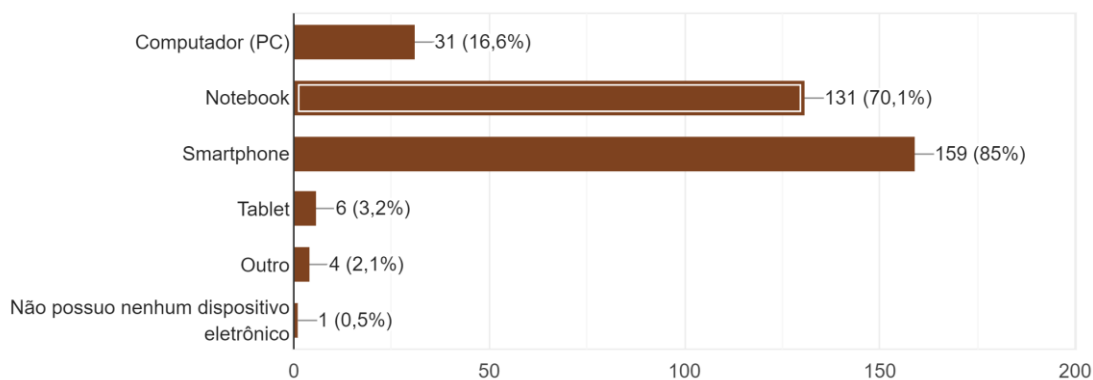
356 Alunos Ativos (Encaminhado via SIGAA)

187 respondentes (52%)

Teste de Aleatoriedade

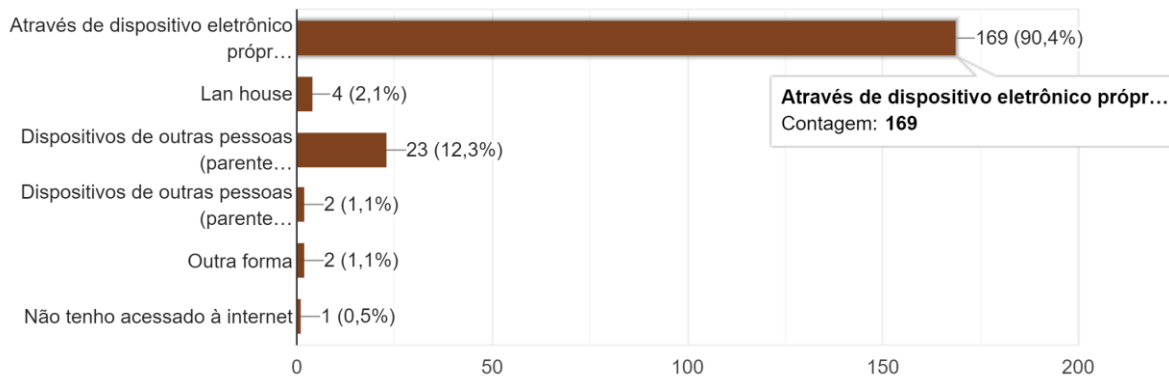
Você possui algum destes dispositivos eletrônicos?

187 respostas



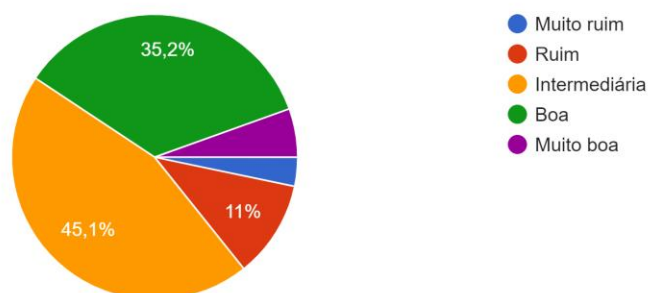
Neste período de isolamento social, de que forma você tem acessado à internet?

187 respostas



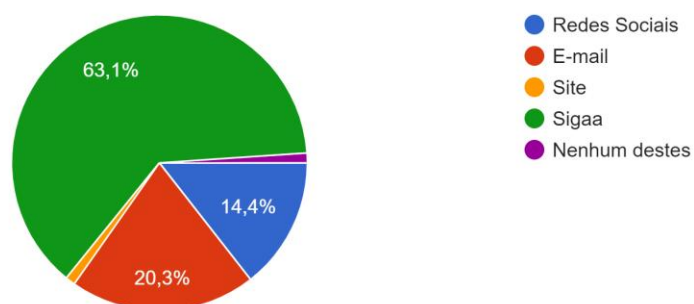
Caso tenha internet na sua residência, como classifica sua qualidade?

182 respostas



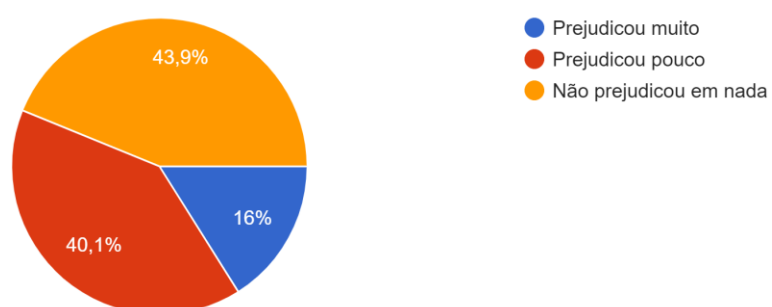
Qual(is) o(s) meio(s) você utiliza para se comunicar com a Universidade?

187 respostas



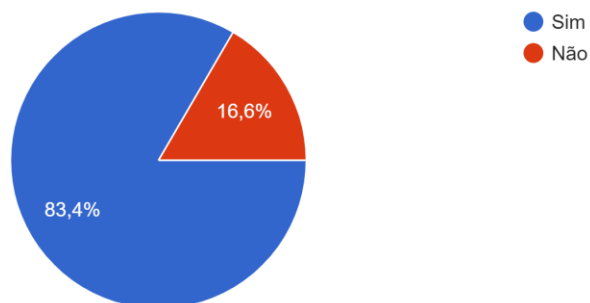
Para a conclusão das atividades à distância do semestre letivo 2019.2 como você classifica a influência da qualidade do acesso remoto no rendimento/envio das atividades?

187 respostas



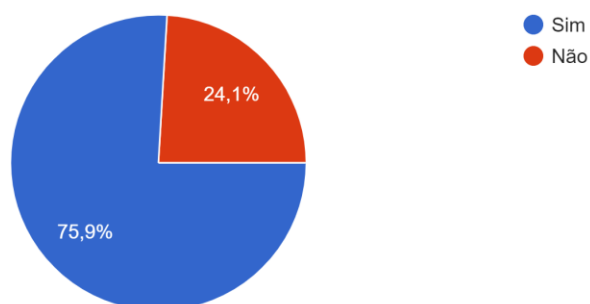
Você considera que teria condições de acesso remoto adequado para participar de atividades on-line neste período de isolamento social?

187 respostas



Você teria interesse em participar de atividades on-line neste período de isolamento social?

187 respostas



Principais Relatos:

-Sobre o encerramento do semestre 2019.2 os estudantes relataram dificuldades no aprendizado em EAD, dificuldade de comunicação com os professores, dificuldades de acesso e o formato das avaliações;

- A principal preocupação atual dos estudantes é com o atraso na conclusão do curso;

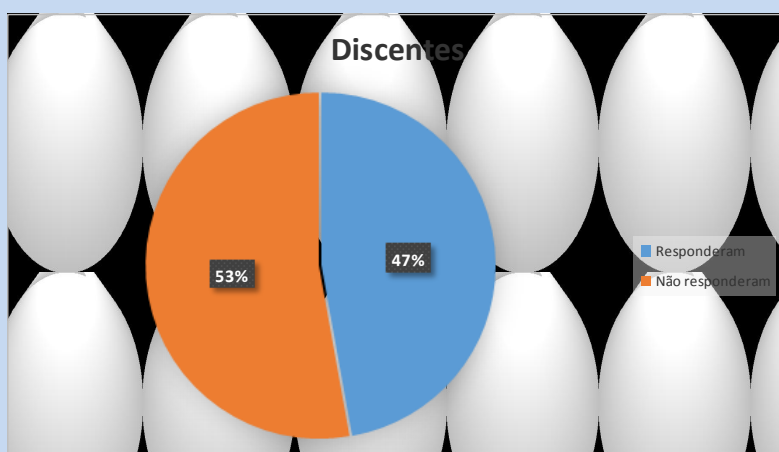
- Citaram familiaridade com o Skype, Zoom e Hangouts.

CURSO: ANTROPOLOGIA

RELATÓRIO DE CONSULTA VIRTUAL QUALIDADE DO ACESSO À INTERNET PELOS DISCENTES

A consulta virtual aos discentes do curso, sobre a qualidade de acesso à internet foi realizada entre os dias 19 e 24 de abril de 2020. Do total de 142 alunos regularmente matriculados apenas 67 responderam. A pesquisa foi realizada por meio do SIGAA com envio direto de email para os discentes e divulgação nas redes sociais (Facebook e grupos WhatsApp). Houve dois lotes de questões (65 respondentes no primeiro lote e 67 respondentes no segundo lote), retornando os seguintes dados:

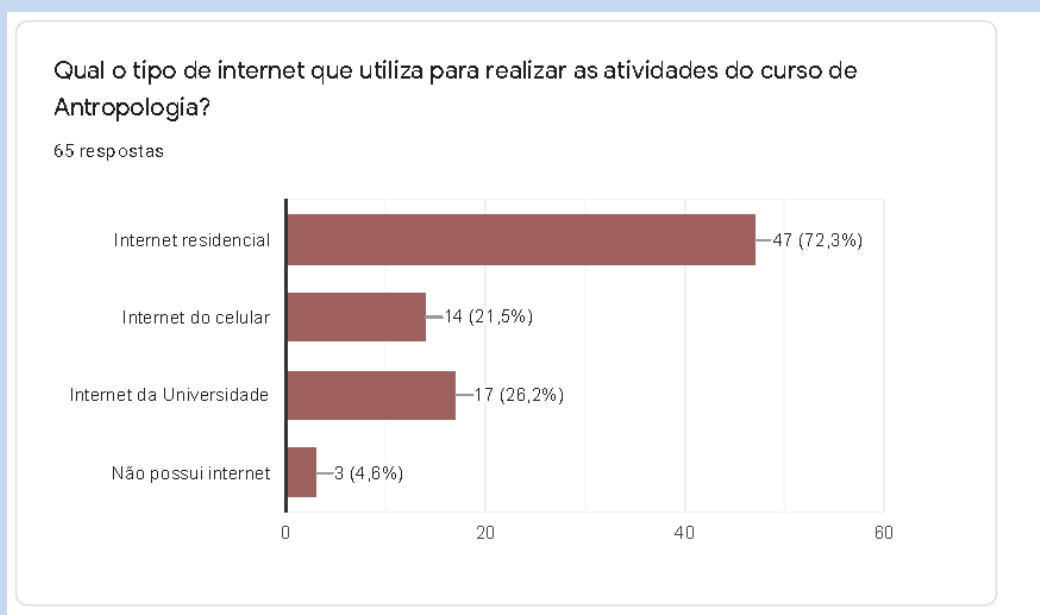
1 – Resposta ao questionário:



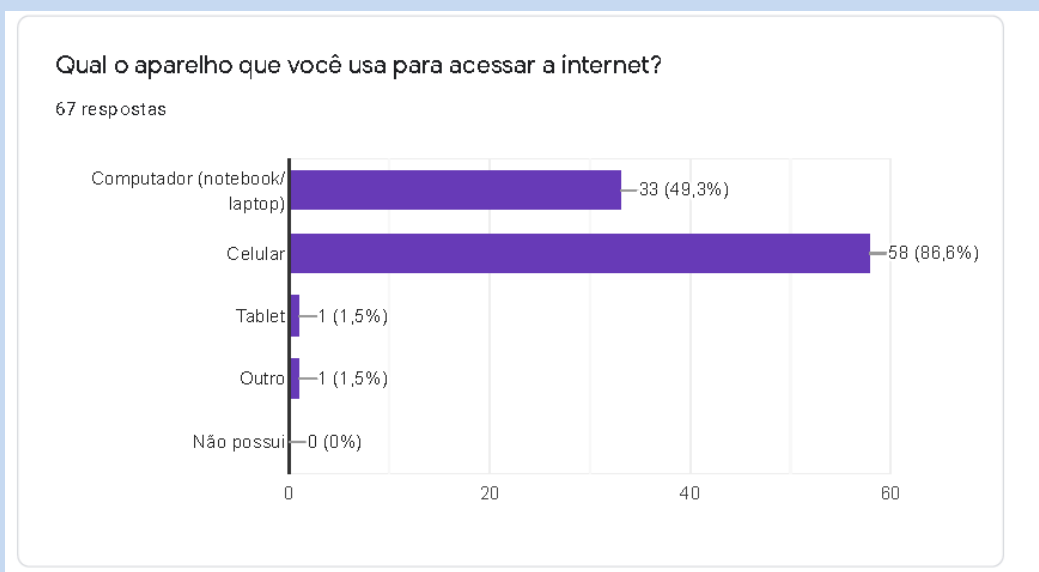
Dos 142 alunos, apenas 67 responderam ao levantamento. Outros 75 não o fizeram. O que nos retorna um percentual de 47% respostas e 53% ausências. Isso já nos indica, de saída, dificuldades de comunicação virtual com os discentes.

2 – Qual o tipo de internet que utiliza para realizar as atividades do curso de Antropologia?

Neste quesito, as respostas eram cumulativas e encontramos três quartos dos alunos com internet residencial. Ainda assim, podemos inferir que 30% só acessa a internet quando está no Campus da UFPB (a soma dos dois últimos itens: internet da Universidade e não possui internet).



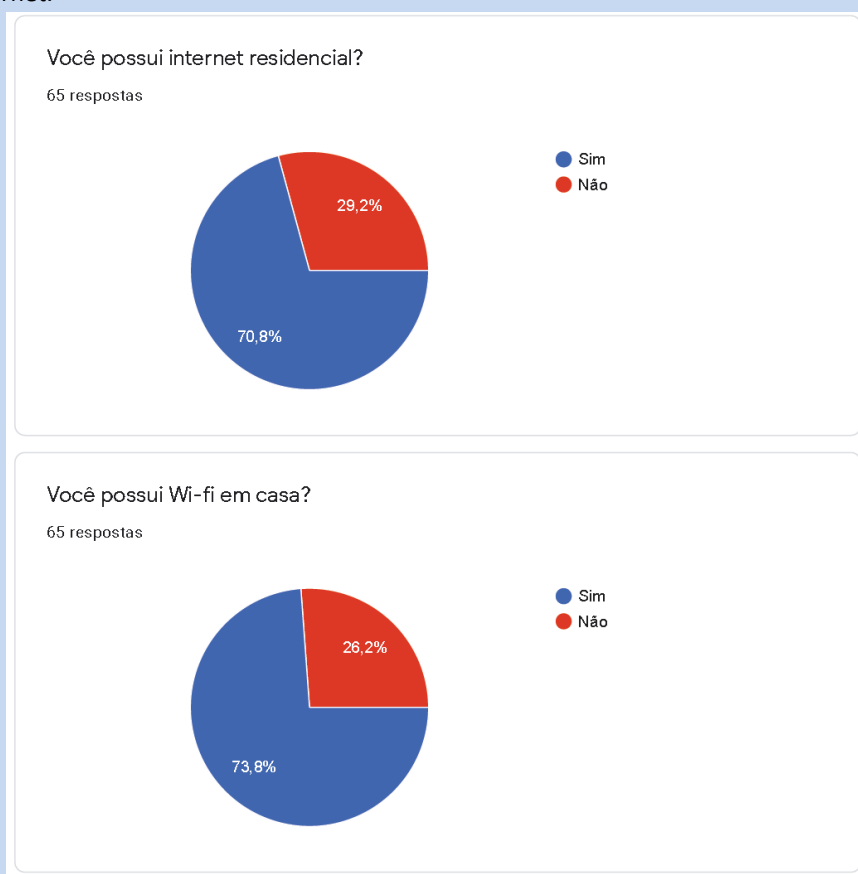
3 – Qual o aparelho que você usa para acessar a internet?



Este quesito foi apresentado no segundo lote de perguntas e nos indica que a maioria esmagadora dos respondentes utiliza o celular como aparelho principal para acesso à internet. Mesmo que metade deles possua computador.

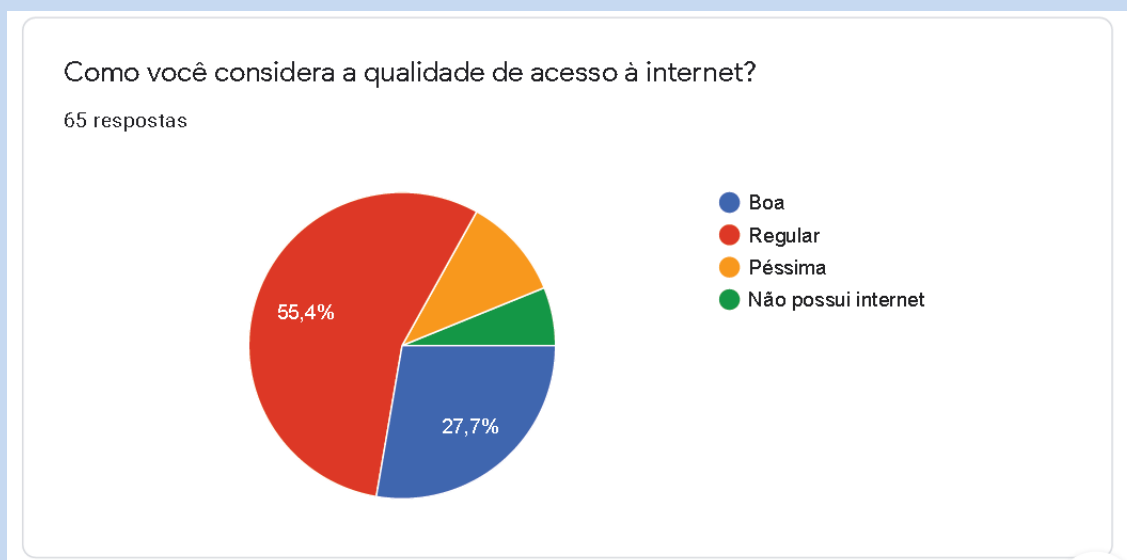
4 – Você possui internet residencial e você possui Wi-fi em casa?

Os dois quesitos acima podem ser agrupados uma vez que retornaram valores semelhantes e indagam do tipo de internet residencial. 70% dos respondentes afirmaram possui wi-fi nas suas casas como principal meio de acesso à internet.

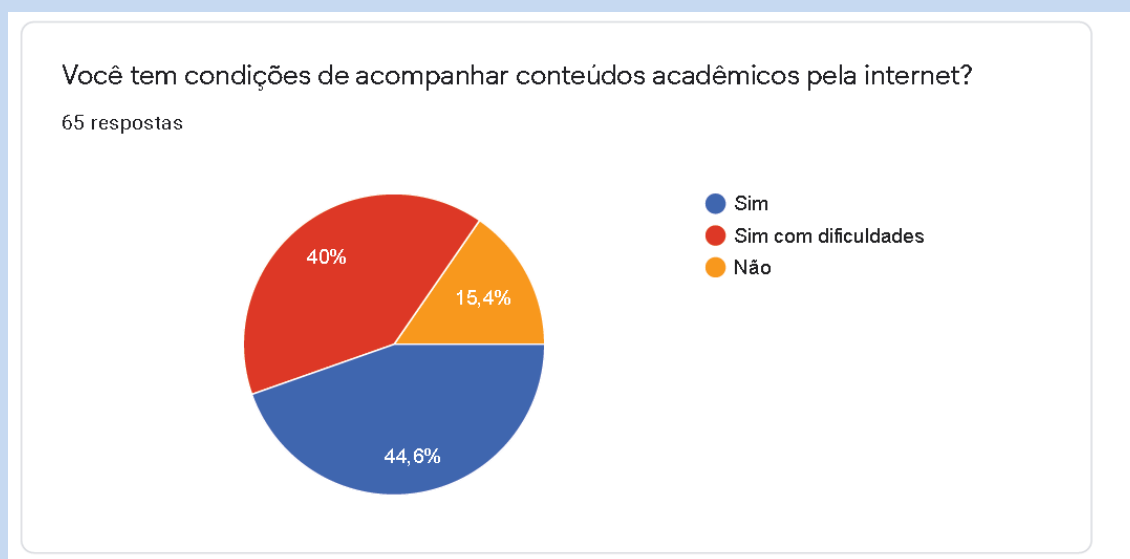


5 – Como você considera a qualidade de acesso à internet?

Apenas 27,7% dos respondentes indicaram acesso de boa qualidade à internet. Sendo os restantes 55,4% com acesso regular; 12,3% ruim e 4,6% sem acesso à internet. O que nos dá 72,3% de discentes com dificuldade de acesso à internet entre os que responderam.



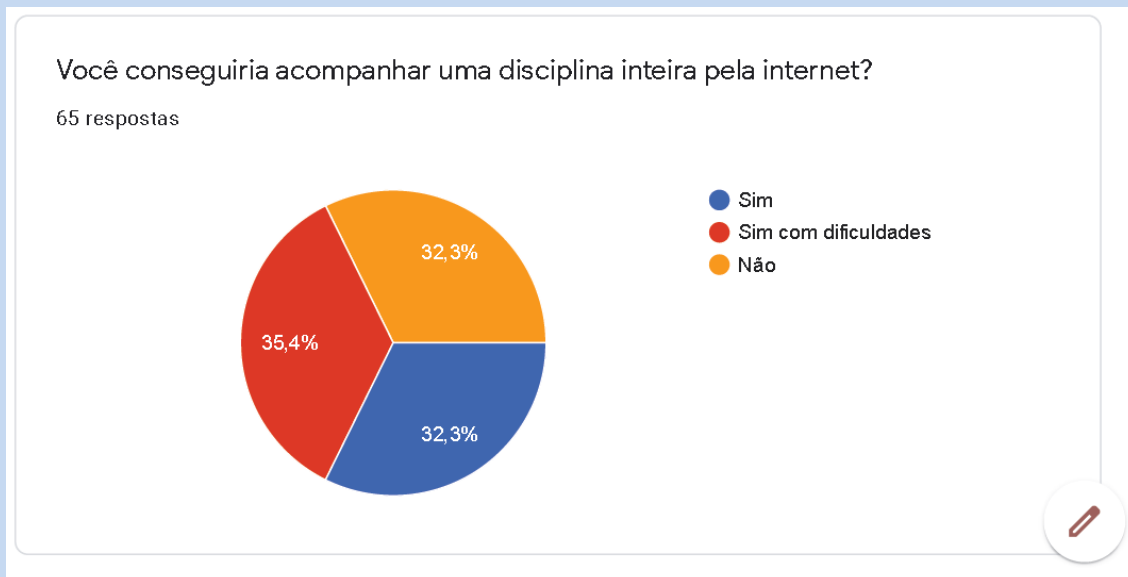
6 – Você tem condições de acompanhar conteúdos acadêmicos pela internet?



Neste quesito cerca de metade dos alunos declararam poder acompanhar conteúdos acadêmicos pela internet sem nenhuma dificuldade. 40% disseram que poderiam acompanhar com dificuldades e 15% não conseguiriam acompanhar.

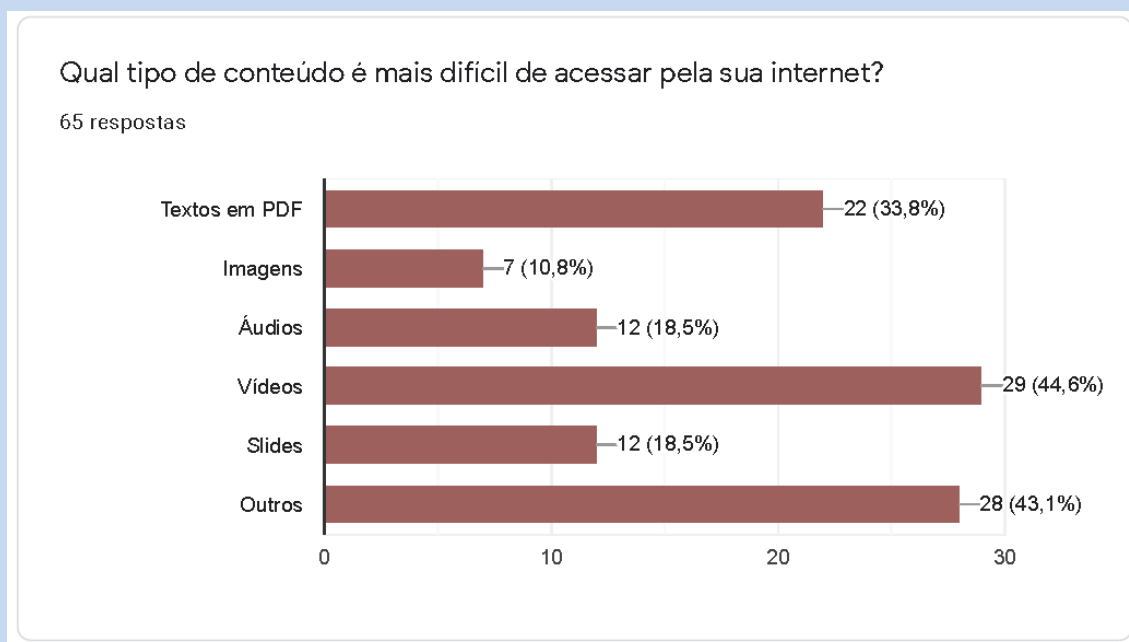
7 – Você conseguiria acompanhar uma disciplina inteira pela internet?

Apenas um terço dos respondentes disseram ter condições de acompanhar sem dificuldades uma disciplina inteira pela internet. Outro terço afirmou que não teria condições de acompanhar e outro terço que teria condições de acompanhar sem dificuldades.

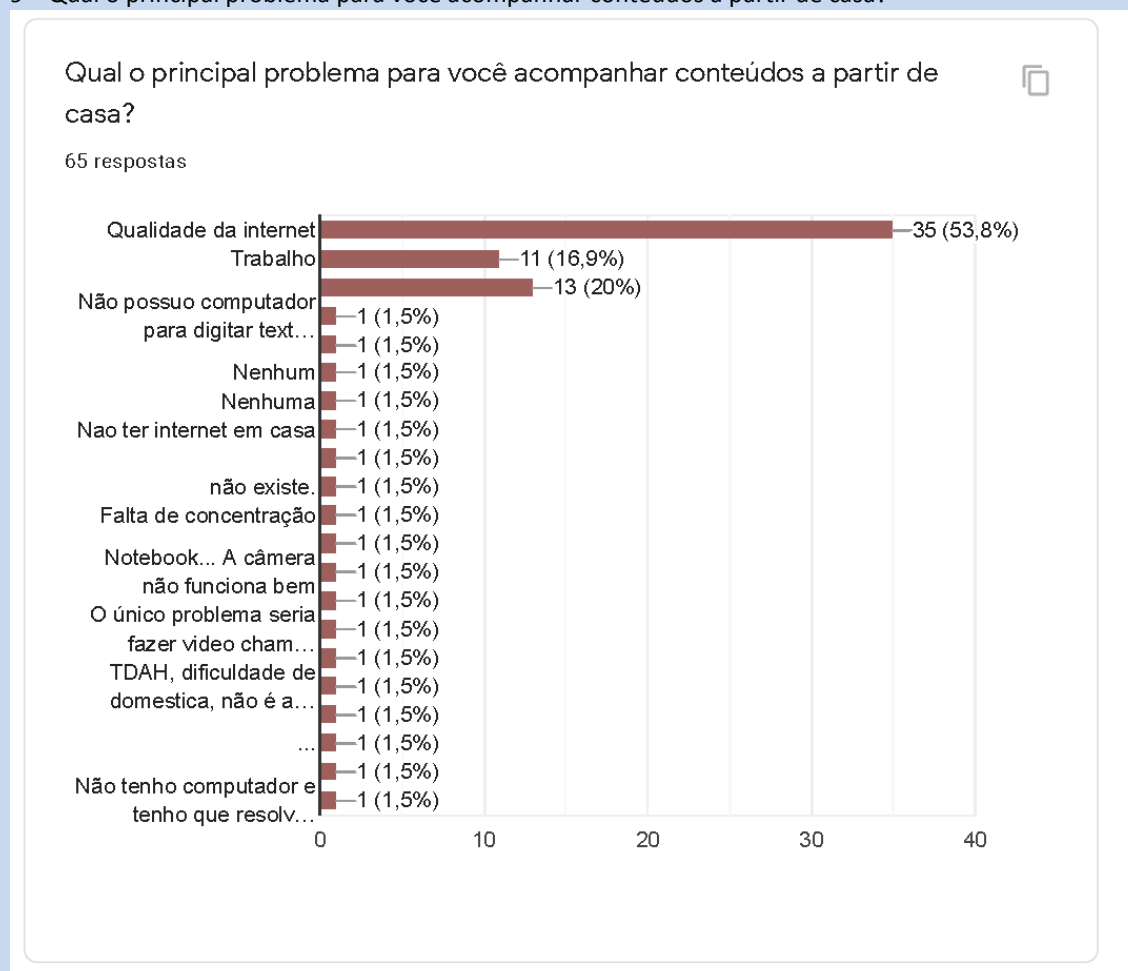


8 – Qual tipo de conteúdo é mais difícil de acessar pela sua internet?

Este quesito também comportava respostas cumulativas e encontramos aqui um sério problema para o curso de Antropologia, uma vez que nossos principais suportes didáticos são textos em PDF e vídeos (de durações variadas). A dificuldade manifestada no acesso a esses materiais pode indicar problemas relacionados tanto à qualidade da internet, quanto aos hardwares utilizados pelos alunos (processadores e suportes de memórias de baixa capacidade), uma vez que não basta possuir um aparelho com acesso a internet para garantir o acesso com qualidade aos materiais didáticos do curso.



9 – Qual o principal problema para você acompanhar conteúdos a partir de casa?



Neste quesito observamos claramente os entraves existentes para os alunos, onde eles também puderam expressar suas opiniões na barra “Outros”. A qualidade da internet (53,8%); o fato de trabalhar (16,9%) e Organização doméstica (20%) aparecem como as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos.

Em síntese, podemos observar que os alunos do Curso de Bacharelado em Antropologia possuem dificuldades sérias de acesso à internet, o que pode ser visto já na quantidade de alunos que não responderam ao questionário: cerca de metade. Dentre os que responderam observamos que algo em torno de um terço dos mesmos teria plenas condições de acompanhar conteúdos virtuais na forma de disciplinas regulares, principalmente em função da qualidade do acesso à internet, da organização doméstica e de atividades laborais. Nosso curso é noturno, atendendo grande quantidade de alunos de cidades pequenas e mesmo residentes na zona rural e nas aldeias Potiguara, onde o acesso à internet e mesmo à equipamentos (hardware) de melhor qualidade é mais rarefeito.